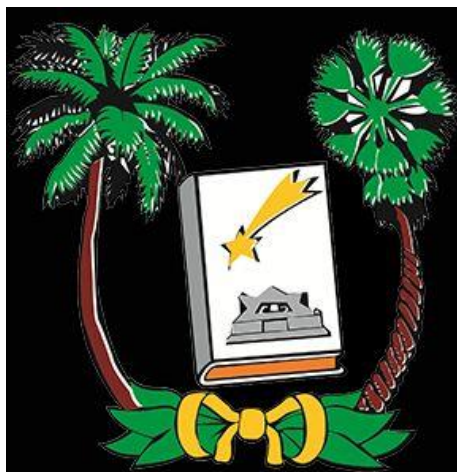


Presença Holandesa no Rio Grande do Norte:

O Porto do Touro, local do desembarque das tropas de Luiz Barbalho em 1640.



O Porto do Touro, local do desembarque das tropas de Luiz Barbalho em 1640.

Levy Pereira.

*‘A voz da História é o documento e não a imaginação.’*

THOMAS CARLYLE.\*

\* Citação na abertura do artigo *Símbolo jurídico do pelourinho*, de Luís da Câmara Cascudo ([RIHGRN, Vol. 45-47, 1948-1950](#), pg. 85).

Roteiro da apresentação:

- ✓ Contexto histórico. \*
- ✓ Citações sobre o evento na bibliografia.
- ✓ As contradições.
- ✓ Pesquisa da localização geográfica do Porto do Touro:
  - ❖ Roteiros;
  - ❖ Cartografia histórica;
  - ❖ Resumo dos resultados.
- ✓ Conclusões e comentários.

\* Dados das frotas e tropas baseado em SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: [Strugling for Brazil](#). Tijdschrift voor Zeegechiedenis 2015, Vol. 34, No. 1, Amsterdam University Press, pg. 51.

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Contexto histórico:

Imagem do Mestre de Campo Luís Barbalho Bezerra.



Fonte: WIKIPEDIA ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs\\_Barbalho\\_Bezerra#/media/File:Lu%C3%ADs\\_Barbalho\\_Bezerra.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Barbalho_Bezerra#/media/File:Lu%C3%ADs_Barbalho_Bezerra.jpg)).

Contexto histórico:

- 1637 – O Conde Mauricio de Nassau expulsa as tropas ibero-brasileiras e conquista a toda a Capitania de Pernambuco, inclusive a de Sergipe;
- 1638 – Os neerlandeses sitiam a Bahia sem sucesso;
- 1639, 16 de janeiro – Chega à Bahia a frota do Conde da Torre (Fernando Mascarenhas, Governador Geral do Brasil) com reforços visando a reconquista do Brasil Holandês;
- 1639, 31 de julho – O Conde da Torre ordena que tropas de João Lopes Barbalho avancem por terra para Sergipe, juntando-se às tropas de João Magalhães, D. Antônio Felipe Camarão e Henrique Dias, e se passem a Pernambuco;
- 1639, 19 de novembro – Sarpada da Bahia a frota do Conde da Torre (86 navios, 2.400 canhões e cerca de 11 a 12.000 homens);
- 1640, 12 a 17 de janeiro – A frota ibérica (com 66 navios conduzindo 5.000 infantas e 12 peças de artilharia de campanha para o ataque terrestre) batalha com a frota neerlandesa (com 41 navios e 2.800 tripulantes).

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Contexto histórico:

- 1ª batalha naval – 12 de janeiro de 1640.



## Detalhe do mapa de Marcgrave\*.

\* Marggraphius, Georgius: [Mapa] [BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS](#). Amstæledami, Ex Officina Ioannis Blaev, [c16 I6 c XLVII], 1647. Technische Universität Darmstadt (ULB 03051\_480), Darmstadt, Alemanha.

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Contexto histórico:

- 2ª batalha naval – 13 de janeiro de 1640.

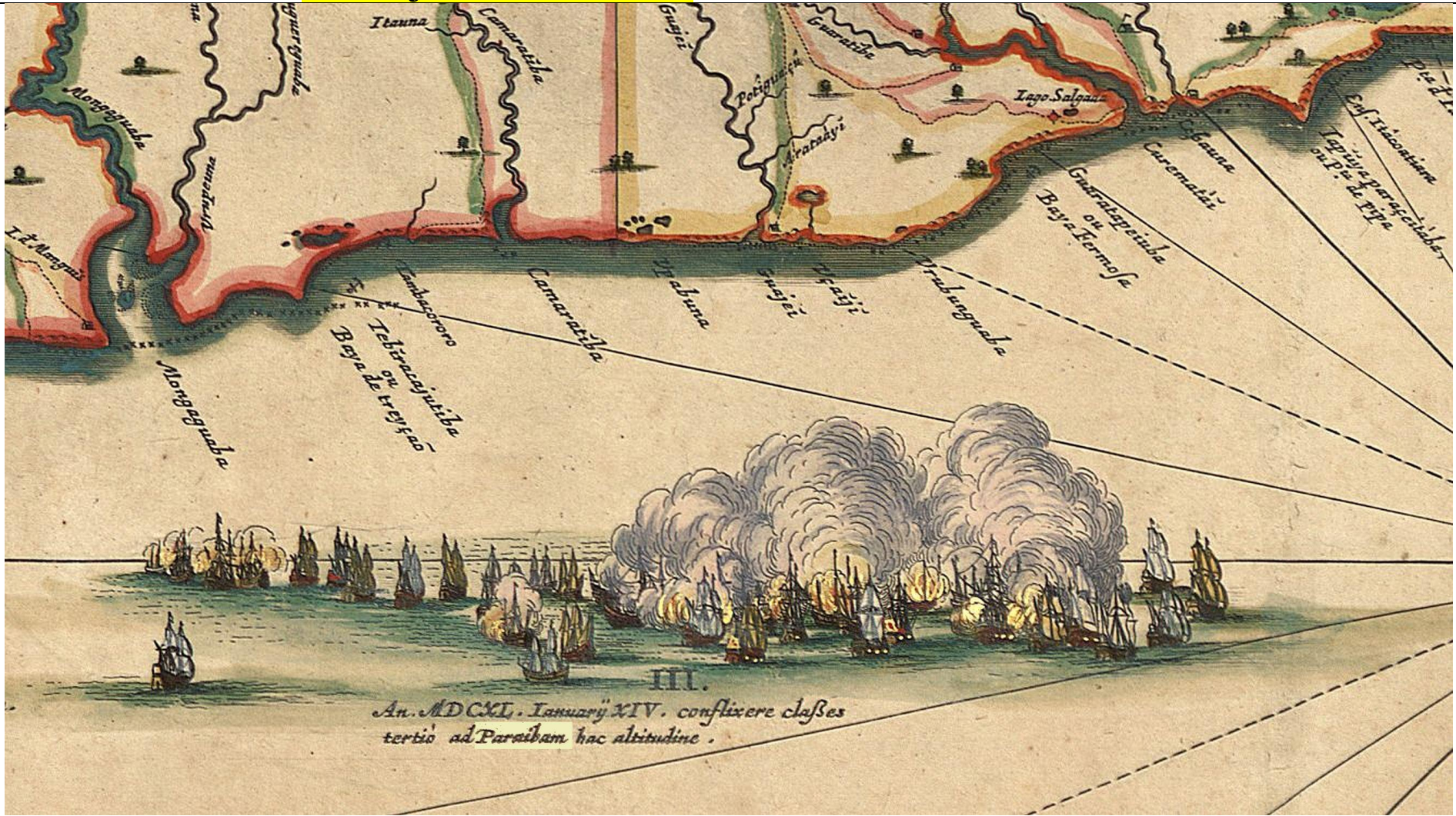


Detalhe do mapa de Marcgrave, [op.cit.](#)

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Contexto histórico:

- 3ª batalha naval – 14 de janeiro de 1640.



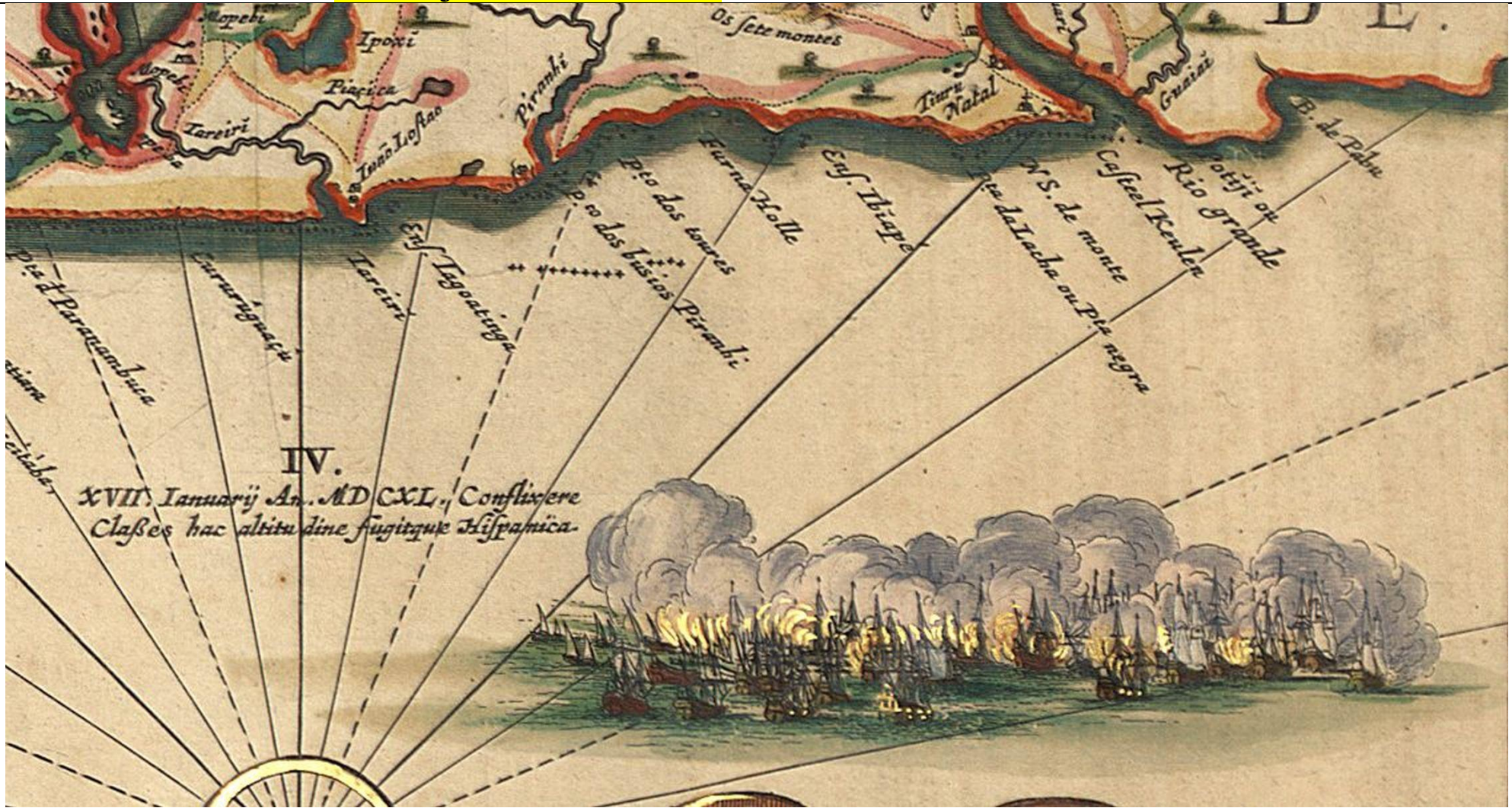
Detalhe do mapa de Marcgrave, [op.cit.](#)



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Contexto histórico:

- 4ª batalha naval – 17 de janeiro de 1640.



Detalhe do mapa de Marcgrave, [op.cit.](#)

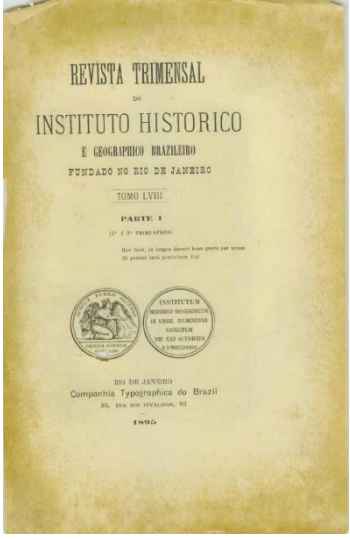

Contexto histórico:

- 1640, [período de 18 de janeiro – 1 de fevereiro] – O Terço do Mestre de Campo Luís Barbalho Bezerra desembarca na costa do Rio Grande.
- 1640, [período de fevereiro – maio] – “A situação da expedição era terrível, pois tinha de atravessar três capitanias para fazer ligação com regiões amigas. Bezerra empreendeu a marcha com os seus homens, em número de poucas centenas, abandonados vilmente pelo almirante, que lhes dera víveres apenas para dois dias. Foi heróica a proeza através do sertão e buscando as povoações, recebendo socorro e mantimentos naquelas que não tinham guarnição holandesa, ocupando as outras à força, tomando nelas o que precisava e incendiando o que não podia levar. O seu maior reencontro teve-o na Goiana, onde desbaratou 600 holandeses. Do Recife saíram três colunas, de mil homens cada, para lhe dar caça, mas ele, fazendo grandes desvios pelo sertão, cada vez mais valente e arguto, foi fazendo uma guerra terrível de guerrilhas e avançando sempre até alcançar a margem do São Francisco. Passado o rio, estava em território português e os seus perseguidores detiveram-se. Depois de alguns dias de repouso, **prosseguiu na marcha até São Salvador. Percorrera mais de trezentas léguas, batendo-se sempre, durante quatro longos meses.**”  
G.E.P.B. 4:629/30.\*

\* In: Teensma, B. N.. Dezessete cartas de Vicente Joaquim Soler 1636-1643, Editora Index, Rio de Janeiro, 1999. Nota 184, pg. 124.



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>NASSAU</b>, Johan Maurits van, et al. <i>Carta do Conselho Supremo do Brasil aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais</i>, <b>2/3/1640</b>, apud PEREIRA, José Hygino Duarte: <i>Batalha Naval de 1640</i>. In: <a href="#">RIHGB, Tomo 58, P.1, 1895 (1º e 2º trimestres)</a>, pg. 27.</p>	<p>A 2 de Fevereiro tivemos noticia que a armada hespanhola ou, pelo menos, alguns dos seus <b>navios</b> estavam em <b>Utetengi (?)</b>. ... Mas desde então tivemos noticia que <b>dos ditos navios desembarcára Luiz Barbalho</b> com 2.000 ou 2.500 homens, que, segundo parecia, se tinham posto em marcha para cá. <b>Tendo Barbalho chegado a Potengi</b>, ... .</p>
 <p><b>MASCARENHAS</b>, Fernando [Conde da Torre]. <i>Carta a Thomás de Ibio Calderón</i>, Bahia, <b>10/3/1640</b>. . In SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <a href="#">Cartas do 1.º Conde da Torre, vol. 1, Lisboa, CNCDP, 2001. ISBN: 972-787-072-4</a>, pg. 452.</p>	<p>Del exercito se va recojendo la gente que dexa en los <b>baxos de San Roque aziendo agoa en el rio Toro</b>, y son llegados algunos baxelles com que parese no tardaran los que faltan1.</p>



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>BEZERRA, Luis Barbalho.</b> <i>Carta a Dom Vasquo Mascarenhas [Conde da Torre]</i>, [Poço, nas Lagoas], <b>26/3/1640</b>. In SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <a href="#">Op. Cit.</a>, pg. 452.</p>	<p>Na conformidade da junta que se fes no mar, tomei terra e se desembarcou a infantaria, não a que era capas para me acompanhar, mas a que maes acomodou. Parti com 1430 homens com gastadores e artilharia, entre estes 340 das ilhas, e des dias de reção. Com este numero <b>marchei na volta do Rio Grande, parte em que estão os moradores recolhidos em cazas fortes</b>, por cauza dos tapuis os degolarem, dezerta de bastimentos, e en que o inimigo me esperou com 70 olandezes e 500 tapuis. .</p>
 <p><b>BEZERRA, Luis Barbalho.</b> <i>Carta a Dom Vasquo Mascarenhas [Conde da Torre]</i>, [Poço, nas Lagoas], <b>29/3/1640</b>. In SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <a href="#">Op. Cit.</a>, pg. 488.</p>	<p>Na conformidade da junta que se fes no mar, tomei terra e se desembarcou a infantaria, não a que era capas para me acompanhar, mas a que mais acomodou. Parti com 1430 homens, entre estes 300 das ilhas, e des dias de bastimentos. Com este numero <b>marchei na volta do Rio Grande, parte em que estão os moradores recolhidos em cazas fortes</b>. O inimigo me veio esperar com 70 olandezes e 500 tapuis. .</p>

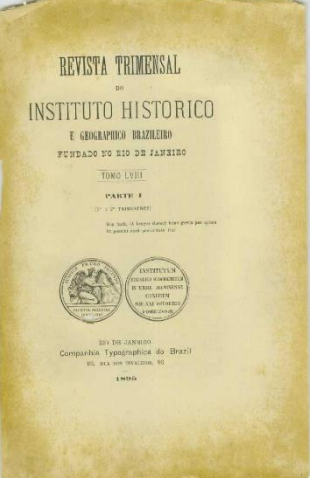
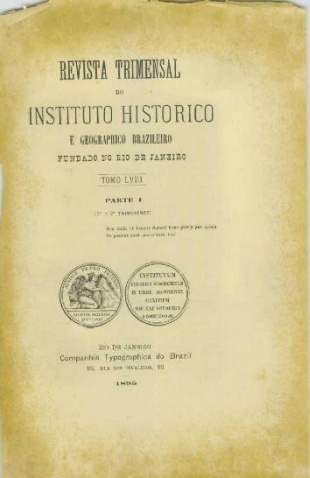
# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>MASCARENHAS, Fernando</b> [Conde da Torre]. <i>Carta ao Duque de Villa Fermozza</i>, Bahia, <b>29/3/1640</b>. In SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <a href="#">Op. Cit.</a>, pg. 452.</p>	<p>Depois de aver escrito a Vossa Excelencia a que com esta sera, se me offereceo dizer maiz a Vossa Excelencia que <b>estando surto no Siara Merim, ou rio Toro por outro nome</b>, com todos os navios das duas armadas de Portugal e Castela sem aver perdido nenhũ, avendo roto a armada de Olanda, que hera tudo o que podiamos dezejar, ordeney ao mestre de campo Luis Barbalho que com 1V500 homens saltase en terra e que me fose talando e queimando a campanha sem deixar pedra sobre pedra athe as Alagoas, aonde me aguardaria se primeiro chegase, ou eu a elle se diante ... .</p>
 <p><b>MASCARENHAS, Fernando</b> [Conde da Torre]. <i>Carta ao Conde Duque de Olivares</i>, Bahia, <b>29/3/1640</b>. In SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <a href="#">Op. Cit.</a>, pg. 446-447.</p>	<p>Despues de aver escrito a Vuestra Excelencia la que va con esta se me offrecio decir a Vuestra Excelencia que <b>estando surtto en el Ciara, o rio Toro por otro nombre</b>, con todos los navios de las dos armadas de Portugal y Castilla sin aver perdido ninguno con aver roto la armada olandessa, que hera todo lo que se podia desear, ordene al maestro de campo Luis Barballo que con 1V500 infantes saltase en tierra y que fuese quemando y talando la campana sin dar quartel a nadie asta las Lagunas, adonde me aguardaria si primero llegase, o yo a el si adelante fuese. .</p>

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

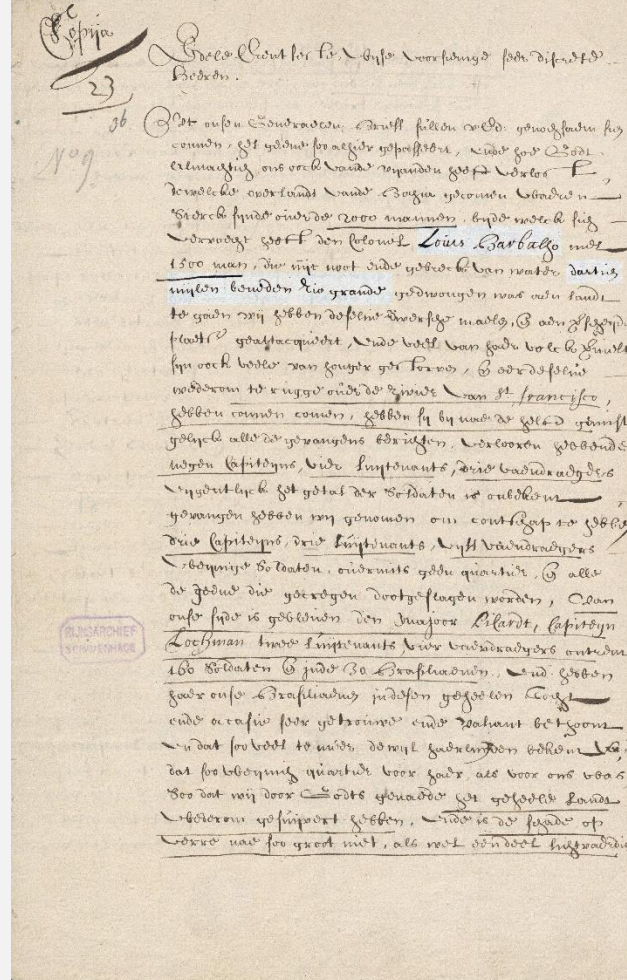
## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>NASSAU</b>, Johan Maurits van, et al. <i>Carta do Conselho Supremo do Brasil aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais</i>, <b>7/5/1640</b>, apud PEREIRA, José Hygino Duarte, <a href="#">op. cit.</a>, pg. 56.</p>	<p>Na nossa carta anterior comunicámos que ... ainda estávamos perseguindo as tropas que a armada hespanhola (não tendo alimento para tanta gente) lançara em terra <b>acima do Rio-Grande</b>, sob o commando de Luiz Barbalho ... .</p>
 <p><b>NASSAU</b>, Johan Maurits van, et al. <i>Carta do Conselho Supremo do Brasil aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais</i>, <b>9/5/1640</b>, apud PEREIRA, José Hygino Duarte, <a href="#">op. cit.</a>, pg. 57. Documento original: <a href="#">NL-HaNA, OWIC, 1.05.01.01, inv.nr. 55, documento 36</a>.</p>	<p>... VV. SS. verão como Deus Omnipotente nos livrou tambem dos inimigos que vieram por terra da Bahia em numero de 2.000 homens, aos quaes se juntou Luiz Barbalho com 1.500 homens, forçados a desembarcar <b>13 leguas abaixo do Rio-Grande</b> por mingua e falta d'agua. .</p>

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

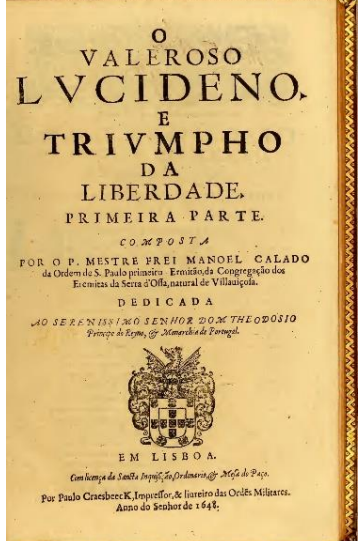
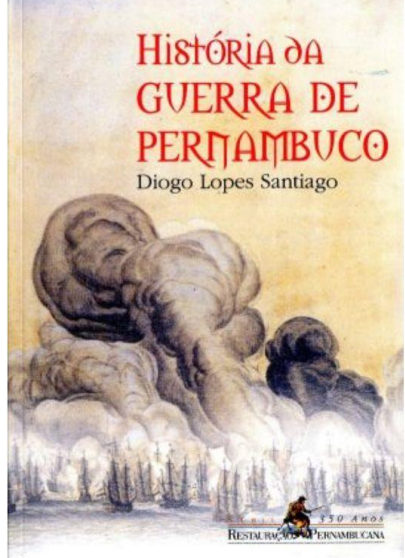
**NASSAU**, Johan Maurits van, et al. Imagem da 1ª página da carta do Conselho Supremo do Brasil aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais de **9/5/1640**.



NASSAU, Johan Maurits van, et al. *Brief (kopie) van gouverneur-generaal Johan Maurits van Nassau, te Antonio Vaz, aan de vergadering van de Heren XIX. Eiland Antonio Vaz, 1640 mei 9.* [NL-HaNA, OWIC, 1.05.01.01, inv.nr. 55, documento 36.](#)

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.


## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>CALADO</b>, Frei Manoel: <i>O Valeroso Lucideno e Triumpho da Liberdade</i>. Paulo Craesbeek [Impressor], Lisboa, <b>1648</b>, pg. 73, 2ª col.. <a href="#">Download @ ARCHIV.ORG.</a></p>	<p>Mas tornãdo a tratar dos mil soldados e a nossa armada deitou na <b>Bahia da treição</b>. Vêdo o Mestre de Campo Luis Barbalho, que ficou para gouernar, em como a armada se auia partido para as Indias ... .</p>
 <p><b>SANTIAGO</b>, Diogo Lopes: <i>História da Guerra de Pernambuco</i>, [segundo apógrafo redigido no <b>período após 1661 e antes de 1675</b>]. Recife, FUNDARPE. Diretoria de Assuntos Culturais, 1984, pg. 132-135.</p>	<p>Receando o conde da Torre ... a pedido de muitos capitães, e requerendo-lhe Luiz Barbalho, que era mestre de campo, deitou mil e tantos homens em terra no <b>Porto do Touro, abaixo da fortaleza do Rio Grande catorze léguas</b>; e o historiador da LIBERDADE DO BRASIL [Frei Manoel Calado] se enganou em dizer, que deitaram esta gente na baía da Traição, sendo de uma parte à outra de distância muitas mais léguas ...</p>



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>JESUS</b>, Fr. Raphael de: <i>Castrioto Lvsitano</i> [Parte I, Livro I]. Impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, Lisboa, Portugal, <b>1679</b>, pg. 159- 160.</p>	<p>[§] 147 No <b>porto do Touro</b> deitou a nossa Armada a Luis Barbalho. Instava a importancia, &amp; no <b>porto do Touro, 14 legoas do Rio Grande para o Norte</b>, deixou a Armada ao Mestre Cãpo Luis Barbalho com 1300. Infantes; &amp; aos Governadores de Indios, &amp; Crioulos D Antonio Camarão, &amp; Henrique Dias, com a sua gente.</p> <p>...</p> <p>Na relação desta viagem <b>peccão dous Escritores nossos, hum de encarecido, outro de mal informado</b>; este<sup>1</sup>, erra em muytas legoas o porto aonde saltarão em terra. Escreve, q foy na Bahia, que chamão da trayção: Aquelle<sup>2</sup> o computo das legoas, afirmando, que marcharão quatrocentas de caminho ...</p>


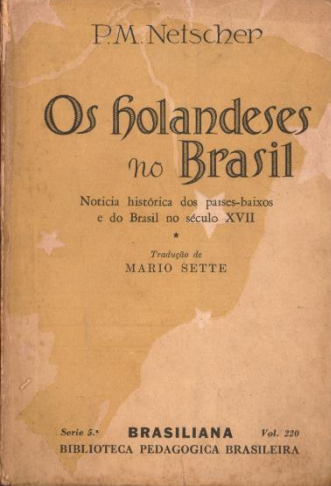
Download: [CASTRIOTO LVSITANO @ Biblioteca Digital da UNICAMP.](#)

1 - Calado, Frei Manoel. [Op. Cit.](#), pg. 73..

2 - Mello, Francisco M. : [Epanáforas de vária história portuguesa](#), Lisboa, 1660, pg. 495.

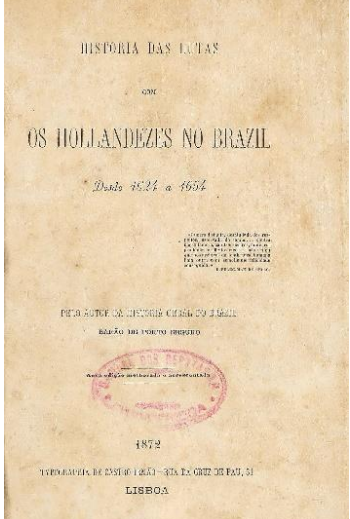
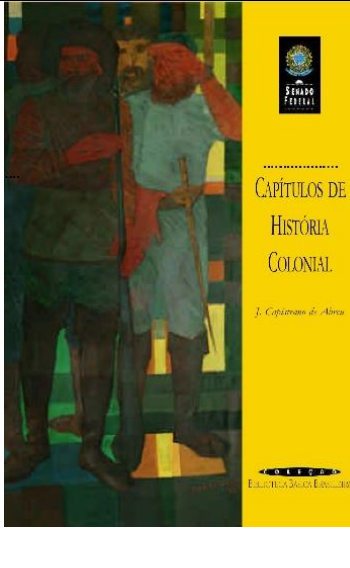
# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>HISTORIA</b> DA <b>AMERICA</b> PORTUGUEZA, DESDE O ANNO DE MIL E QUINHENTOS do seu descobrimento, até o de mil e seccentos e vinte e quatro. OFFERECIDA A' MAGESTADE AUGUSTA DE LREY <b>D. JOAÕ V.</b> NOSSENHOR, COMPOSTA POR SEBASTIÃO DA ROCHA PITTA HIDALGO DA CASA DE SUA MAGESTADE, CAVALLEIRO Doutor da Ordem de Christo, Chronista do Regimento da Inten- tura da Orizaba, e da Cidade da Bahia, e das Privilégios della, e Acadêmico Supernumerario da Aca- demia Real da Historia Portugueza. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, Imprimeor da Academia Real. M. DCC. XXX. Com todos os Reptos officinaes.</p>	<p><b>ROCHA PITTA</b>, Sebastião da: Historia da America Portugueza [1500-1724]. Officina de Joseph Antonio da Sylva, Lisboa, <b>1730</b>, pg. 274-275. Download: <a href="#">Biblioteca Nacional – Rio de Janeiro</a>.</p> <p>§127: ... Lançou o Conde da Torre em o <b>Porto do Touros (algumas legoas apartado do Recife)</b> ...</p> <p>§130: ... Os mil e trezentos homens, de que era Mestre de Campo Luiz Barbalho Bezerra, os quaes o Conde da Torre havia lançado no <b>Porto dos Touros</b> ...</p>
 <p>P.M. Netscher <b>Os holandeses no Brasil</b> Noticia histórica dos paizes-baixos e do Brasil no século XVII Tradução de MARIO SETTE Serie 5. BRASILIANA Vol. 220 BIBLIOTECA PEDAGOGICA BRASILEIRA</p>	<p><b>NETSCHER</b>, Pieter Marinus: Os holandeses no Brasil. Companhia Editora Nacional, São Paulo, Brasil, 1942, [<i>editio princeps</i> <b>1853</b>], pg. 183. Download: <a href="#">Brasiliana Eletrônica UFRJ</a>.</p> <p>... o Conde da Torre ... bateu em retirada ... refugiando-se por trás do cabo de São Roque... . . . mas o litoral se encontrava bem guardado para impedir um desembarque. Todavia, Bagnuolo, Moura e Luís Barbalho conseguiram descer ... <b>ao norte do Rio Grande</b> ... .</p>


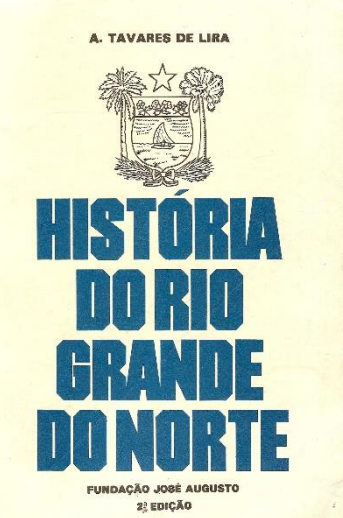
# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>VARNHAGEN</b>, Francisco: <i>Historia das lutas com os holandeses no Brazil desde 1624 a 1654.</i> Typographia de Castro Irmão, Lisboa, Portugal, <b>1872</b>, Livro sexto, pg. 205. Download: <a href="#">@ Archiv.org</a>.</p>	<p>Os navios da desbaratada esquadra de socorro que traziam ainda tropas de desembarque, conseguiram lançá-las em terra no <b>porto dos Touros, que fica na paragem em que a nossa costa começa a tomar de um modo mais pronunciado para oeste.</b> ,, Eram umas mil e trezentas praças; e á sua frente se achou, por fortuna, para as commandar, o activo e destemido pernambucano Luiz Barbalho ...</p>
 <p><b>ABREU</b>, João Capistrano de: <i>Capítulos de história colonial: 1500-1800.</i> Biblioteca básica brasileira, Senado Federal, Brasília – DF, Brasil, 1998 [<i>editio princeps</i> <b>1907</b>], pg. 98. Download: <a href="#">@ Biblioteca do Senado Federal</a></p>	<p>Apenas cerca de mil soldados nossos lograram tomar terra <b>na ponta do Touro</b>, donde Luís Barbalho, por entre inimigos e pelo sertão, novo Xenofonte, levou-os heroicamente à Bahia.</p>

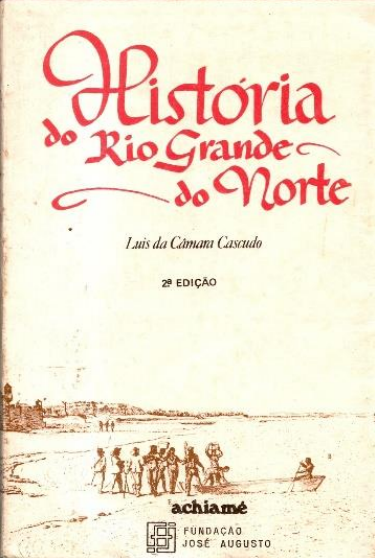
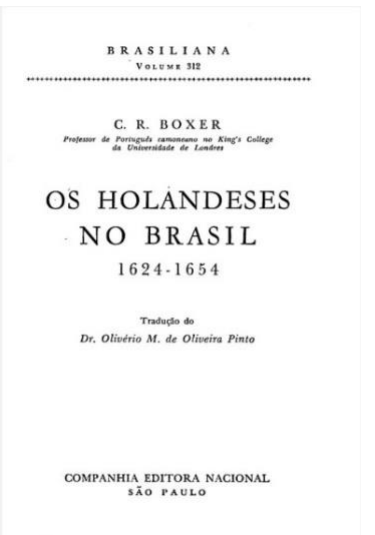
# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>WÄTGEN</b>, Hermann: <i>O domínio colonial holandês no Brasil</i>. Companhia Editora Nacional, São Paulo et al, Brasil, 1ª edição, 1938. [editio princeps <b>1921</b>], pg. 177-178.</p> <p>Download: <a href="#">@ BRASILIANA ELETRÔNICA</a>.</p>	<p>Os navios espanhóis e portugueses que se haviam refugiado <b>na enseada do Cabo de S. Roque</b>, tinham nesse interim desembarcado todos os soldados pertencentes às forças de terra, num total de 2.000 homens, e então prosseguiu em sua viagem. À frente destas tropas colocou-se Luiz Barbalho, ...</p>
 <p><b>LIRA</b>, A. Tavares de: <i>História do Rio Grande do Norte</i>, Fundação José Augusto, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Senado Federal, Brasília, 2ª edição, 1982, [editio princeps <b>1921</b>], pg. 72.</p>	<p>Luiz Barbalho desembarcou nas <b>proximidades do cabo de São Roque</b> com cerca de 1 200 a 1 300 homens.</p>

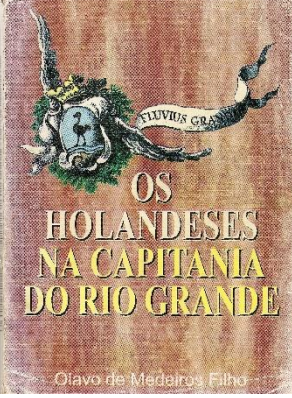
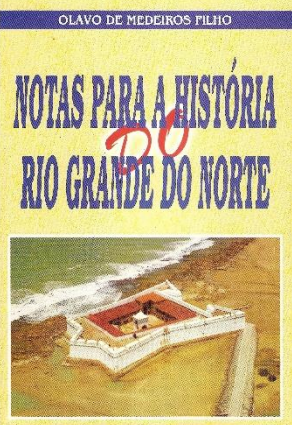
# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>CASCUDO</b>, Luís da Câmara: <i>História do Rio Grande do Norte</i>, Fundação José Augusto, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Achiamé - 2ª Edição, 1984, [editio princeps <b>1955</b>], pg. 68.</p>	<p>Nesse 17 [de janeiro de 1640], a noite separou os combatentes que não mais se avistaram. Luís Barbalho Bezerra querendo ser útil pediu para ser desembarcado na <b>praia de Touros, possivelmente próximo à atual Cidade.</b></p>
 <p><b>BOXER</b>, Charles Ralph: <i>Os holandeses no Brasil 1624-1654</i>. Companhia Editora Nacional, São Paulo, Brasil, 1961, [editio princeps <b>1957</b>], pg. 134. Download: <a href="#">@ BRASILIANA ELETRÔNICA.</a></p>	<p>Luis Barbalho desembarcou nas <b>proximidades do cabo de São Roque</b>, com cerca de 1 200 a 1 300 homens.</p>

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

Livro ou manuscrito	Citação
 <p><b>MEDEIROS</b> Filho, Olavo de: <i>Os holandeses na Capitania do Rio Grande</i>, IHGRN, Depto. Estadual de Imprensa, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, <b>1998</b>.</p> <p>[Artigo] A marcha de Luis Barbalho Bezerra e a Capitania do Rio Grande, pg. 83-85.</p>	<p>O desembarque de Luís Barbalho Bezerra ocorreu no <b>porto de Aguaçu (Uguaçu)</b>, "<b>junto ao do Touro</b>", em uma região considerada "<b>parte de um deserto</b>".</p>
 <p><b>MEDEIROS</b> Filho, Olavo de: <i>Notas para a História do Rio Grande do Norte</i>, Unipê Editora, João Pessoa, Paraíba, Brasil, <b>2001</b>.</p> <p>[Artigo] Touros: subsídios para sua história, pg. 62-63.</p>	<p>Na historiografia seiscentista, o rio Uguaçu novamente é citado por ocasião do desembarque do mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra, ocorrido <b>no Porto de Uguaçu, perto ao do Touro</b>, no dia 7 de fevereiro de 1640. <b>Uguaçu distava 14 léguas do Rio Grande</b>.</p>

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Citações ao evento na bibliografia.

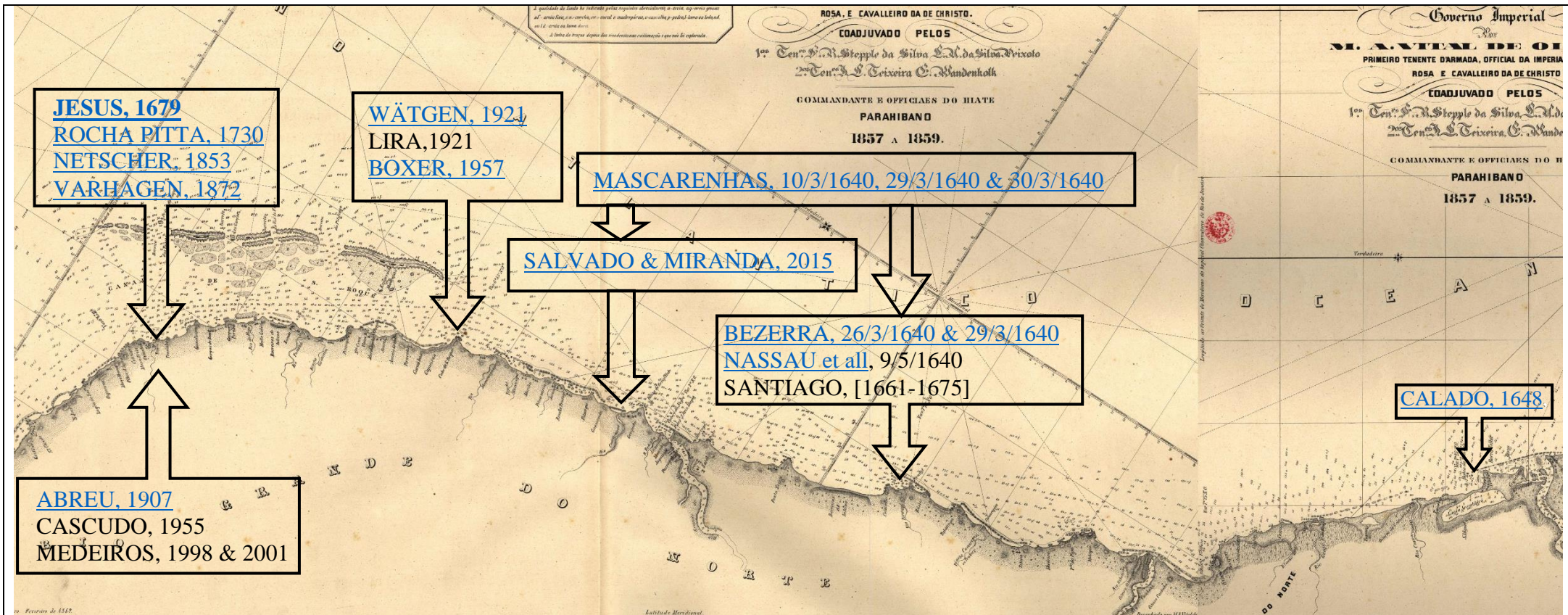
Livro ou manuscrito	Citação
<p>SALVADO, J. P.; MIRANDA, S. M.: <u>Strugling for Brazil</u>, Tijdschrift voor Zeegeschiedenis 2015, Vol. 34, No. 1, Amsterdam University Press, 2015.</p>	<p>On 1 February, 1,430 men led by Luís Barbalho Bezerra landed, as planned, <b>in Ceará-Mirim, near the Cape of São Roque</b>. They had been instructed to retreat to Salvador and destabilise the hinterland controlled by the Dutch by deflecting some of the enemy troops' attention onto themselves.</p>

**O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.**  
**Contradições nas citações bibliográficas referentes ao evento.**

Citação (ordem cronológica).	Local do desembarque.	Em relação à barra do Potengi
<a href="#">MASCARENHAS, 10/3/1640</a>	<b>rio Toro.</b>	S U L
<a href="#">NASSAU, et al, 2/3/1640.</a>	<b>Utetengi (?) / Potengi.</b>	
<a href="#">BEZERRA, 26/3 &amp; 29/3/1640</a>	marchei na volta do Rio Grande, <b>parte em que estavam os moradores recolhidos em cazas fortes.</b>	
<a href="#">MASCARENHAS, 29/3/1640</a>	estando surto no <b>Siara Merim (in el Ciara)</b> , ou <b>rio Toro</b> por outro nome	
<a href="#">NASSAU, et al, 7/5/1640.</a>	<b>acima do Rio-Grande.</b>	
<a href="#">NASSAU, et al, 9/5/1640.</a>	<b>13 leguas abaixo do Rio-Grande.</b>	
<a href="#">CALADO, 1648.</a>	<b>Bahia da treição.</b>	
SANTIAGO, [1661-1675].	<b>Porto do Touro, abaixo da fortaleza do Rio Grande catorze léguas.</b>	N O R T E
▶▶ <a href="#">JESUS, 1679.</a>	<b>porto do Touro, 14 leguas do Rio Grande para o Norte.</b> ◀◀	
<a href="#">ROCHA PITTA, 1730.</a>	<b>Porto do Touros</b> (algumas leguas apartado do Recife).	
<a href="#">NETSCHER, 1853.</a>	<b>ao norte do Rio Grande.</b>	
<a href="#">VARNHAGEN, 1872.</a>	<b>porto dos Touros</b> , que fica na <b>paragem em que a nossa costa começa a tomar de um modo mais pronunciado para loeste.</b>	
<a href="#">ABREU, 1907.</a>	<b>ponta do Touro.</b>	
<a href="#">WÄTGEN, 1921.</a>	enseada do <b>Cabo de S. Roque.</b>	
LIRA, 1921.	proximidades do <b>cabo de São Roque.</b>	
CASCUDO, 1955.	<b>praia de Touros</b> , possivelmente próximo à atual Cidade.	
<a href="#">BOXER, 1957.</a>	proximidades do <b>cabo de São Roque.</b>	
MEDEIROS, 1998.	porto de <b>Uguaçu</b> (Uguaçu), <b>"junto ao do Touro"</b> , "parte de um deserto".	
MEDEIROS, 2001.	Porto de <b>Uguaçu</b> , <b>perto ao do Touro</b> , Uguaçu distava 14 léguas do Rio Grande.	
<a href="#">SALVADO &amp; MIRANDA, 2015</a>	in <b>Ceará-Mirim</b> , near the Cape of São Roque.	



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640. Contradições nas citações referentes ao evento.



Locais do desembarque de Luís Barbalho Bezerra citados por diversos autores plotados numa composição de detalhes dos mapas *Carta reduzida da Costa do Brasil da Ponta do Reducto a Bahia Formosa & Carta reduzida da Costa do Brasil da Bahia Formosa a Ponta do Leitão* (mapas em OLIVEIRA, M. A. Vital de: [Cartas da Costa do Brasil entre o Rio Mossoró e o de S. Francisco do Norte](#). Lithographia Imperial de Eduardo Rensburg, Rio de Janeiro, 1862. Biblioteca Nacional de Portugal, cota C.A. 6 R., 2ª e 3ª Folhas).

Contradições nas citações referentes ao evento.

- O desembarque ocorreu no Porto do(s) Touro(s), local que se situa *acima*, ao norte, ou *abaixo*, ao sul do Rio Grande?
- Treze ou quatorze léguas acima, ou abaixo?

Para dirimir as contradições do local do desembarque, realizou-se uma pesquisa geográfica pelo Porto do(s) Touro(s) em mapas e roteiros históricos.

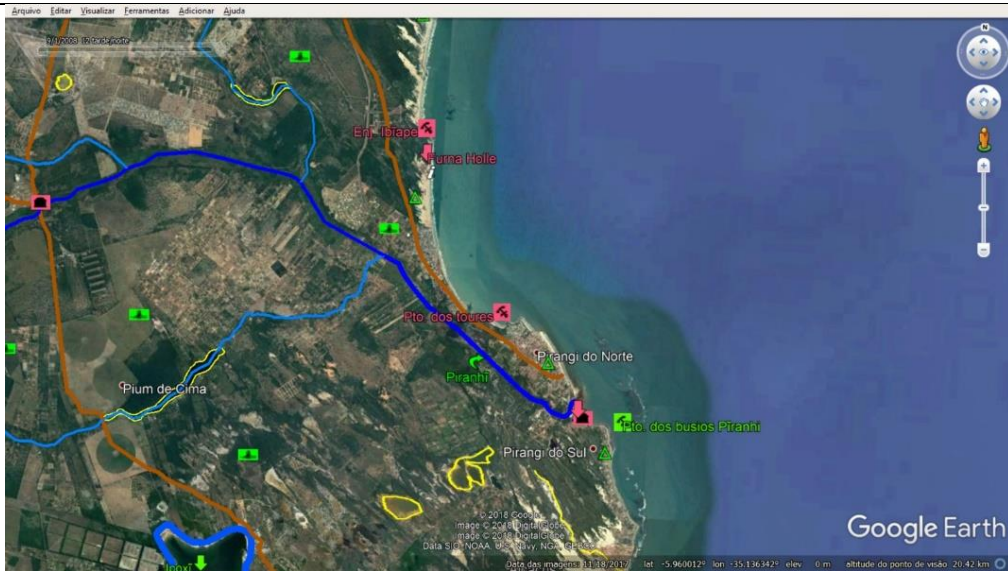
Nota sobre a abrangência desta pesquisa:

Também há referências ao Porto do(s) Touro(s) em algumas *cartas de sesmarias*, entre elas as concedidas a João Fernandes Vieira (e esposa), não incluídas neste estudo. Encontrou-se muita imprecisão nas interpretações da localização dessas sesmarias, e assim, decidiu-se aguardar até que haja uma paleografia consistente desses documentos.

Pesquisa geográfica da localização do Porto do(s) Touro(s):

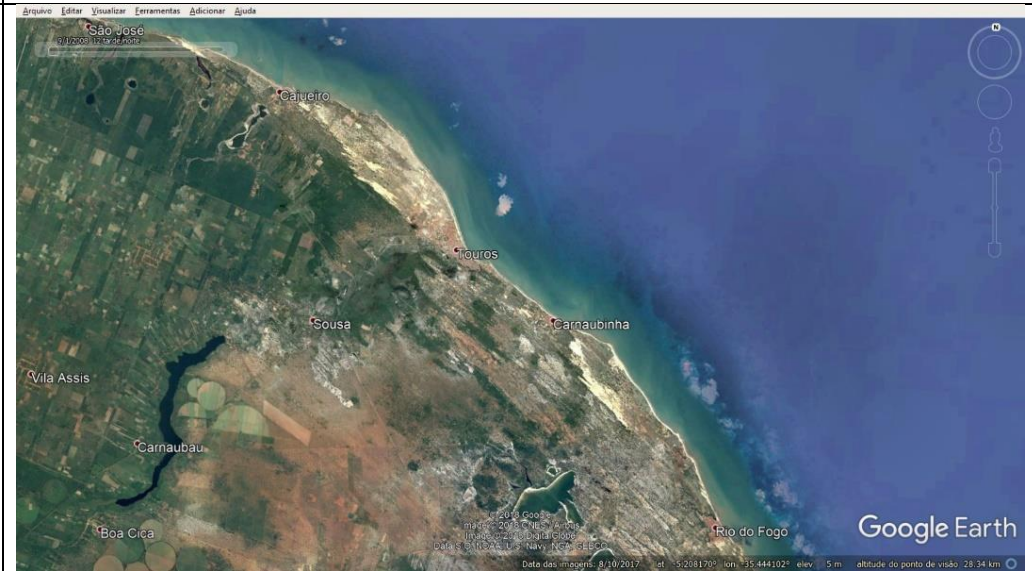
Trechos do litoral pesquisados na cartografia e na bibliografia (relatos e roteiros) do século XVII ao século XIX para a localização do Porto do(s) Touro(s).

Ao sul do Rio Grande.



Litoral dos municípios de Parnamirim e Nísia Floresta (RN).

Ao norte do Rio Grande.



Litoral do município de Touros (RN).

Imagens obtidas em PEREIRA, Levy: [Georreferenciamento do mapa do Brasil Holandês de George Marcgrave, o BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS](#). In: BiblioAtlas - Biblioteca de Referências do Atlas Digital da América Lusa.

O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

Pesquisa geográfica da localização do Porto do(s) Touro(s):

Cartografia: 1624.

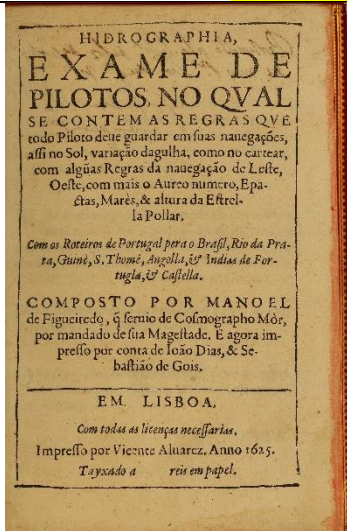


- CANIN, Ian: [Mapa] [Brasilia](#). The John Carter Brown Library.

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Pesquisa geográfica da localização do Porto do Touro:

### Roteiro - 1625.



**FIGUEIREDO**, Manuel de [composto por]: *Hidrographia, exame de pilotos ... com os roteiros de Portugal para o Brasil ...*

Impresso por Vicente Alvarez, Lisboa,

Portugal, 1625.

Download: [Hidrographia: exame de pilotos @ ARCHIV.ORG](#).

### Citação.

to rasa cõ Medos darca, nas fraldas dos Baixos 6. legoas pera o Sul, està hũ Rio muito grãde a q chamão *Potēgi*. Aduertindo, q entrãdo pera dētro ireis de lō ao longo do Arrecife quãto poderes sem dar fundo na ponta, & surgi defronte da fortaleza, por q tudo ao longo do Arrecife he alto, è limpo, è defniado delle està hũa Baixa defronte da Barra, este porto se entra como o de Pernambuco, aqui chãnaõ a *ponta negra*.

7 Deste Rio pera o Sul 6. leg. vereis hũas Barreiras brãcas, è vermelhas que caem sobre o Porto los touros: o qual està em 5. graos, e dous terços: è uerendo entrar dentro, pondouos Leste, Oeste cõ

Cartografia: 1627.



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] [Mostraçã na prezente carta a descripção de todo o estado do Brasil](#), 1627. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE D-8024.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1630.



**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] *Esta terra do Peru e Brasil*. In [Atlas] [Taboas geraes de toda a navegação](#), 1630, folio 8. Library of Congress, Call Number G1015 .T4 1630, Washington, D.C..

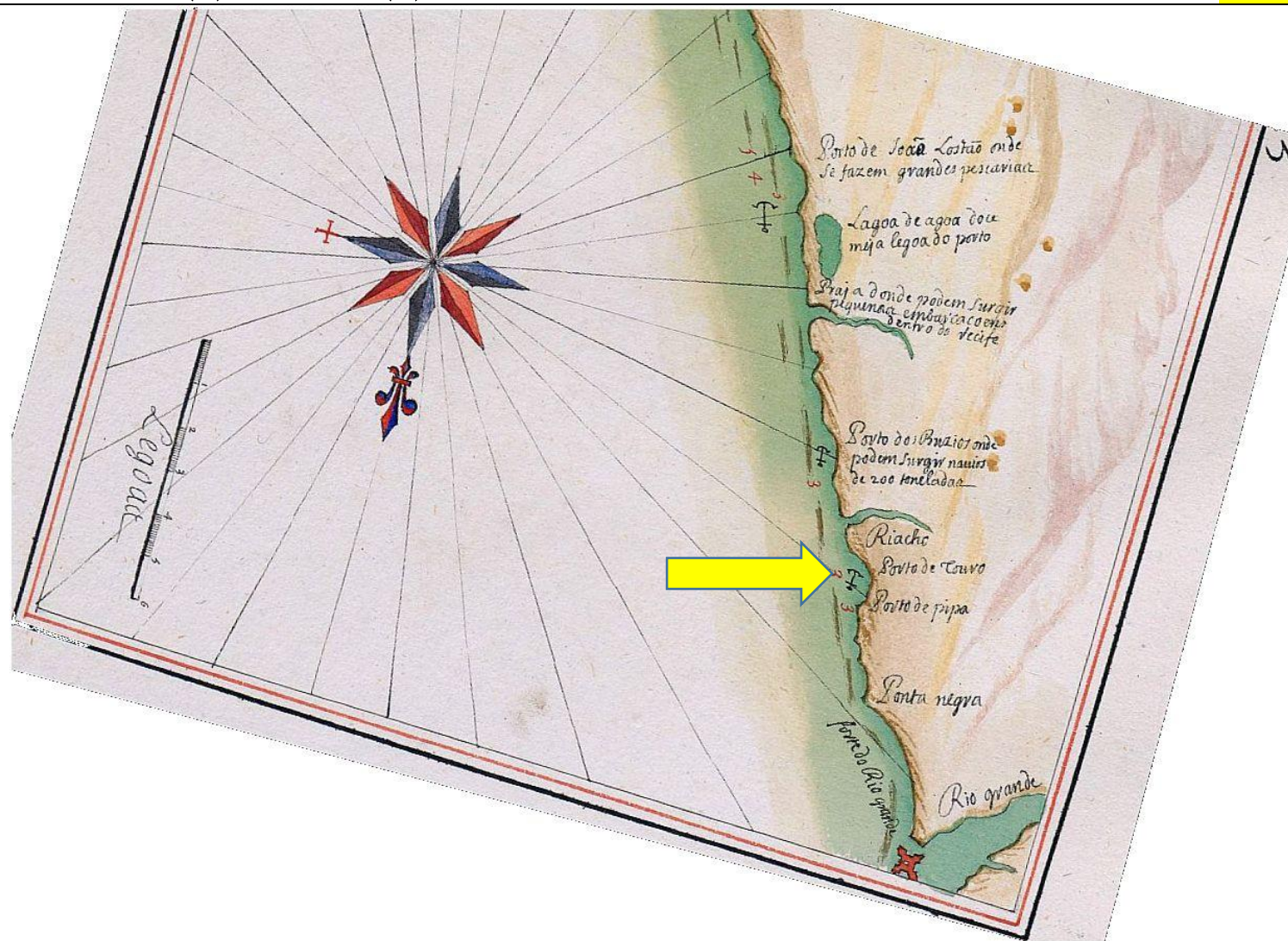
Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1640.



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] [7e carte. *Océan Atlantique central*], in [[Atlas nautique du monde](#)], vue 18, 1640. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, CPL GE FF-14409 (RES).

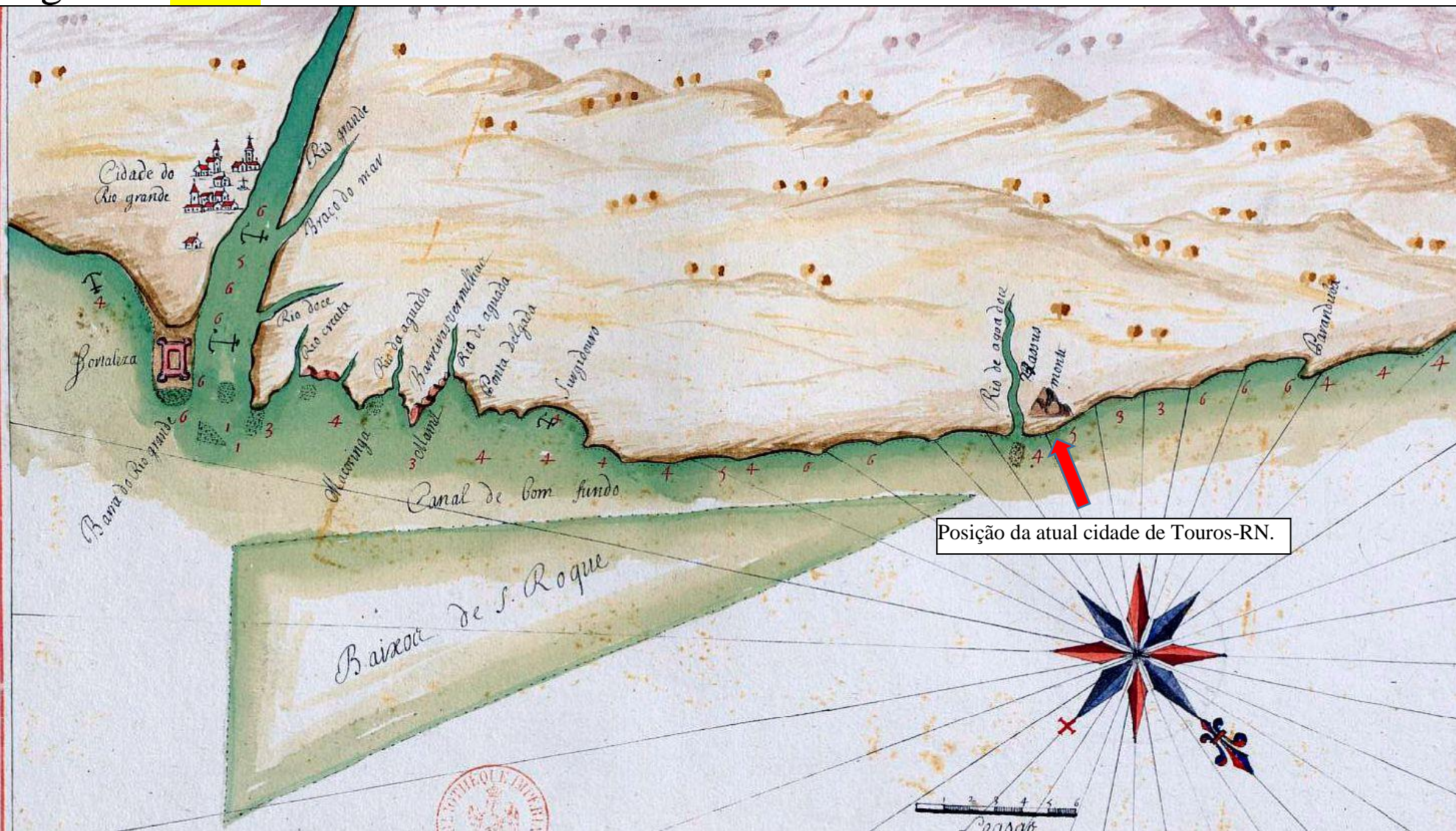


Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1640.



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] [*Rio Grande – costa leste 1*], in [Atlas] [Descrição de todo o Maritimo da terra de Sta. Crus chamado vulgarmente o Brazil](#), prancha 25, 1640. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE DD-2020 (RES).

# Cartografia: 1640.



Posição da atual cidade de Touros-RN.

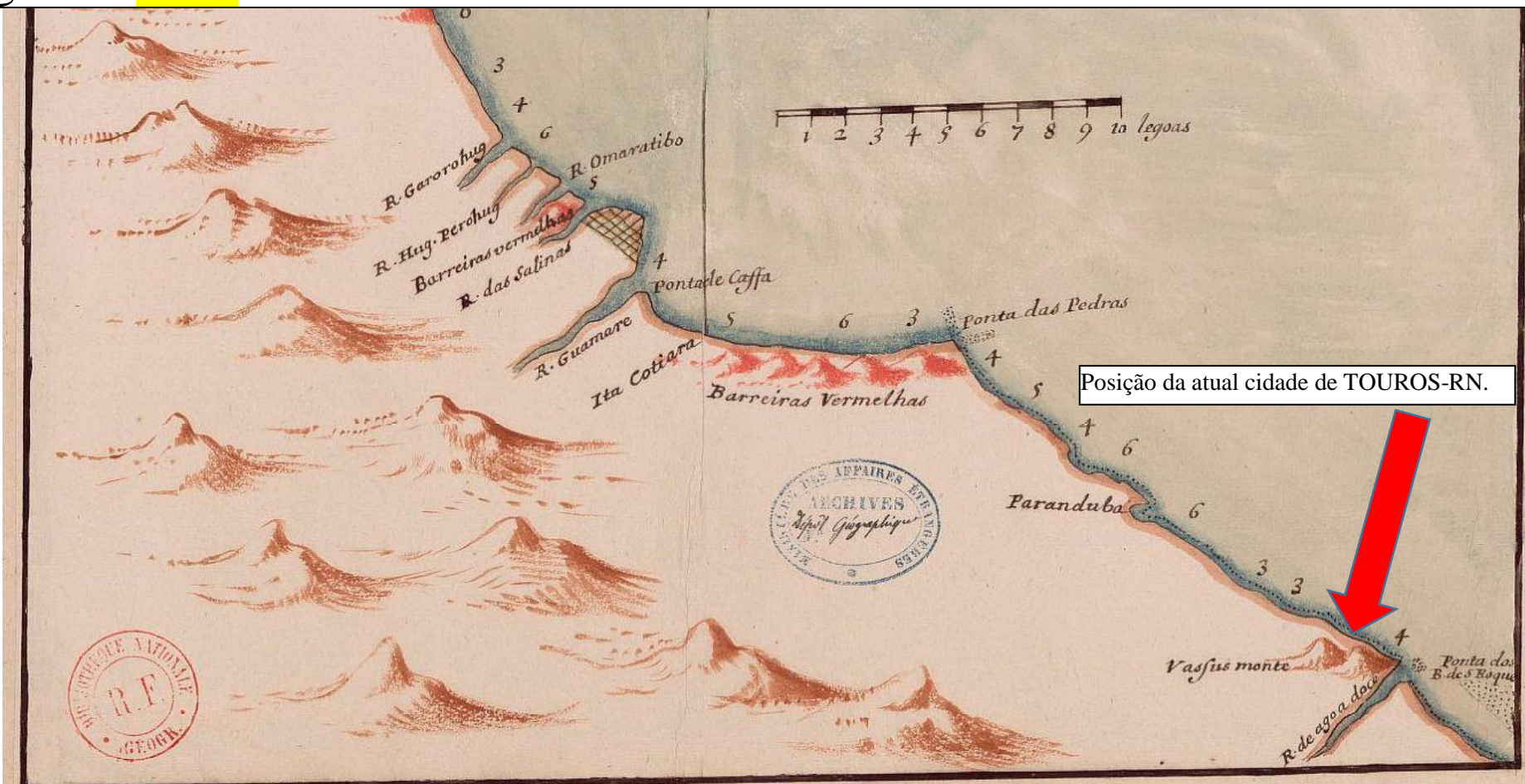
**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] [Rio Grande – costa leste 2], in [Atlas] [Descrição de todo o Maritimo da terra de Sta. Crus chamado vulgarmente o Brazil](#), folio 26, 1640. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE DD-2020 (RES).

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1640.



**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] *Terra de Santa Crvs a que chamao Brasil*, in [Atlas] [Descripção de todo o Maritimo da terra de Sta. Crus chamado vulgarmente o Brazil](#), folio 26, 1640. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE DD-2020 (RES).

## Cartografia: 1640.



Posição da atual cidade de TOUROS-RN.

*Desta Ponta aq. chamaõ Vassus, da Volta a Costa do Brazil para ao Norte a parte de Oeste, vindo variando a diuersos rumos, — Conforme as Pontas et enccadas q̄ vay fazendo, sem, ate o Rio Lanama & Ponta do mel, haver porto algum, por ser toda a costa aparcelada; mas podem surgir huma et duas legoas ad mar, da terra senão tira proueyto algum, por não ser pauuada.*

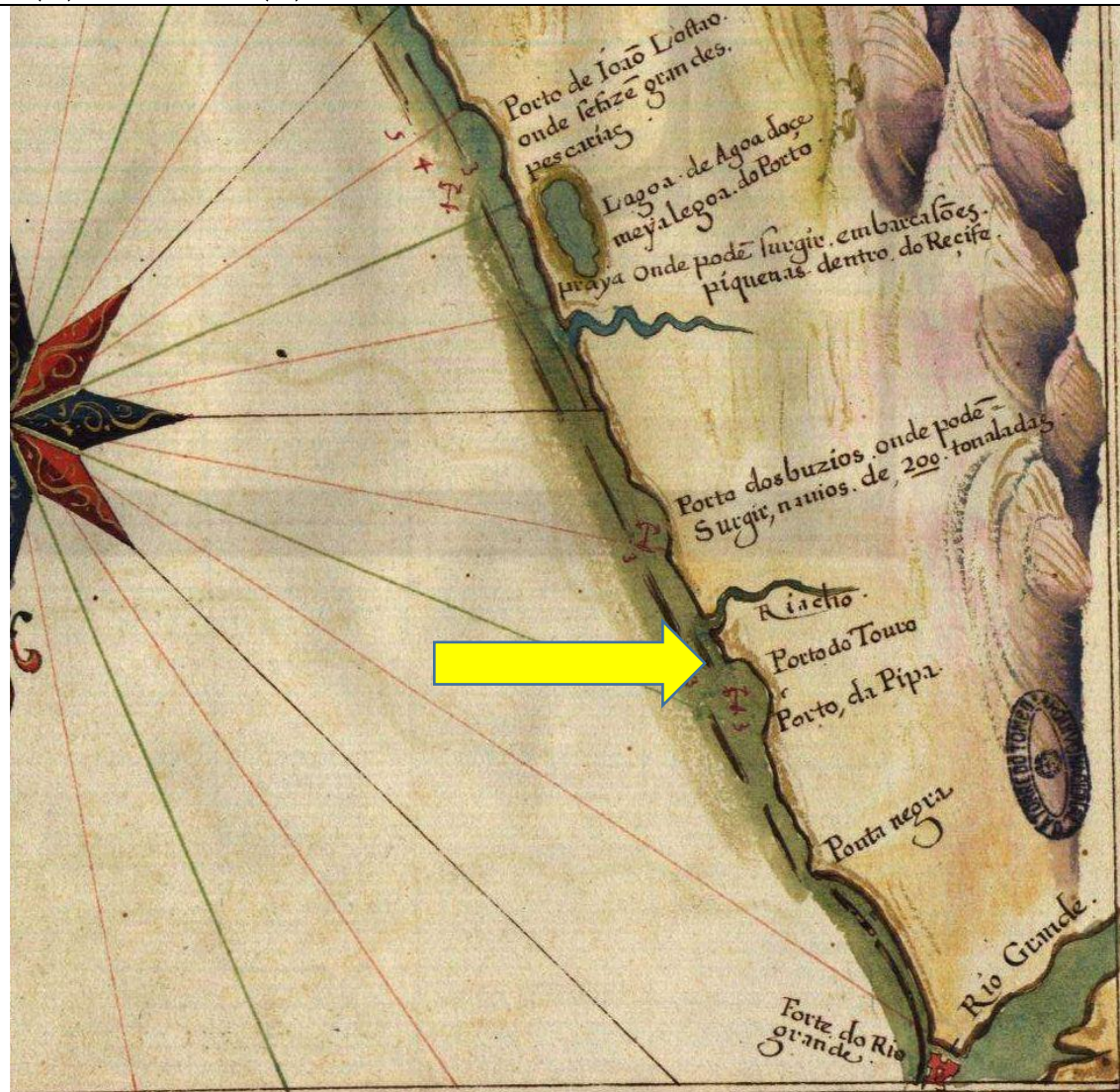
**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] [Desta ponta aq. chamao Vassus, da Volta a Costa do Brazil para a parte de Oeste](#), 1640. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE DD-2987 (9528).

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1640].

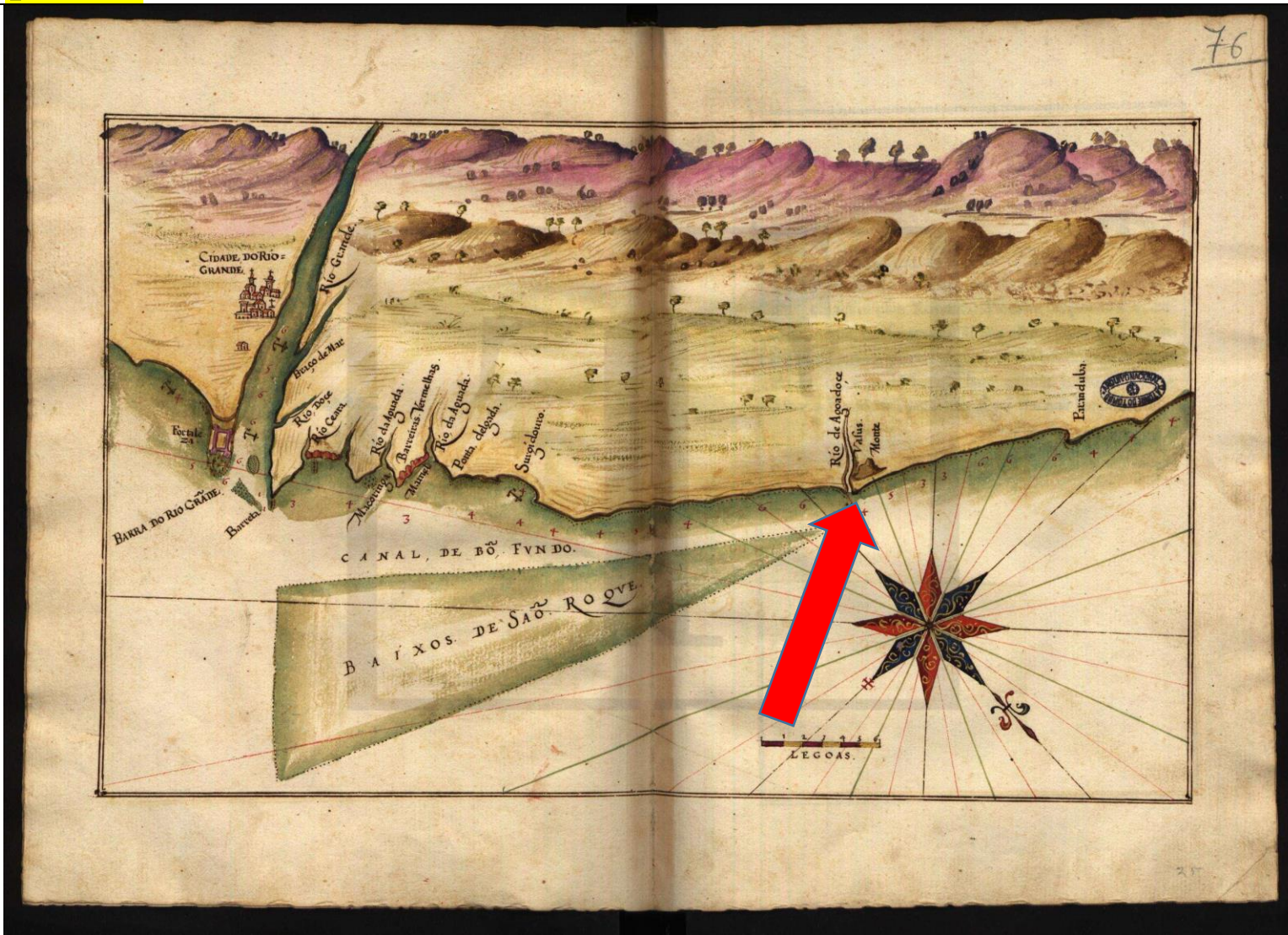


ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] *Terra de Santa Crvs aque chamão Brasil*. In [Atlas] [Descrição de todo o marítimo da terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil](#), [1640], folio 4. Torre do Tombo, PT/TT/CRT/162.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1640].



**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] [*Paraíba e Rio Grande*]. In [Atlas] [Descrição de todo o marítimo da terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil](#), [1640], folio 73. Torre do Tombo, PT/TT/CRT/162.



**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] [*Rio Grande*]. In [Atlas] [Descrição de todo o marítimo da terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil](#), [1640], folio 76. Torre do Tombo, PT/TT/CRT/162.

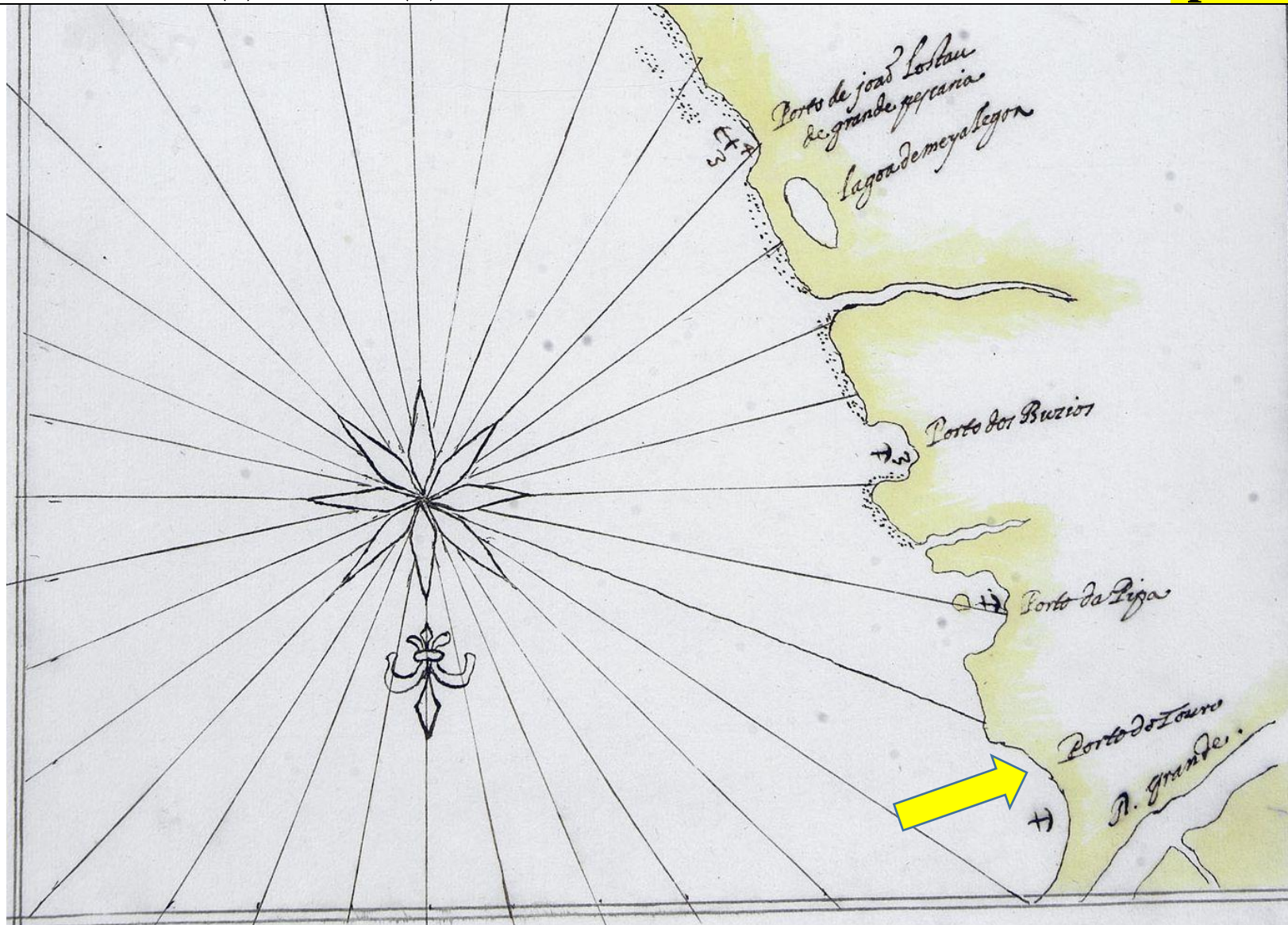
Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1643.



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] [Atlântico Sul com as costas de África e do Brasil]. In [Atlas Universal](#), 1643, 2.<sup>a</sup> carta, f. 2 v. 3. Torre do Tombo, PT/TT/CRT/210.

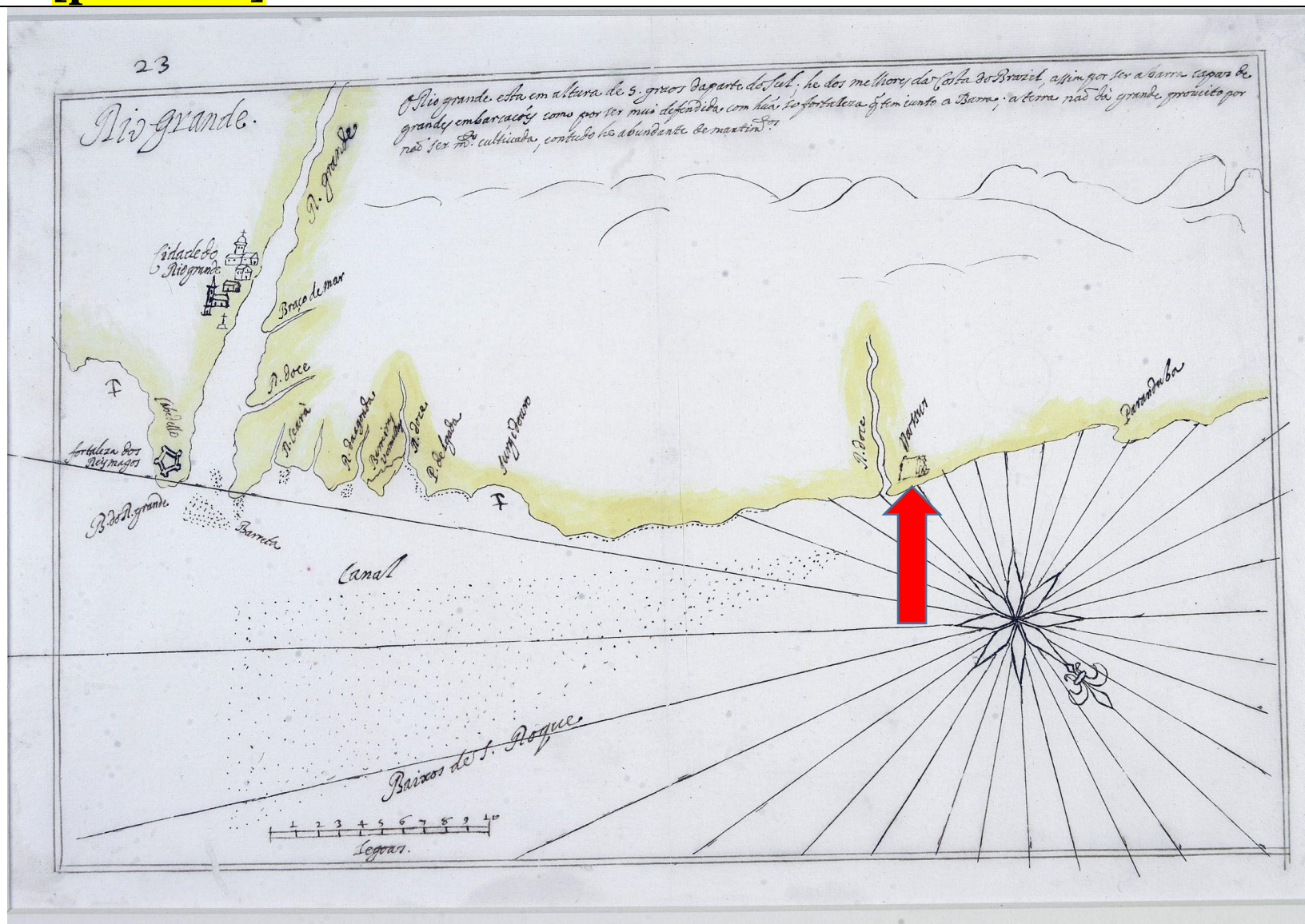


Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [pós 1646].



[Mapa] Demonstração da Costa da Paraíba ate o Rio Grande. In [\[ATLAS DA COSTA DO BRASIL\]](#), [Post. 1646], Folha 22. Biblioteca Nacional de Portugal, Cota C.A. 107 R..

# Cartografia: [pós 1646].



[Mapa] Rio Grande. In [\[ATLAS DA COSTA DO BRASIL\]](#), [Post. 1646], Folha 23. Biblioteca Nacional de Portugal, Cota C.A. 107 R..

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1647.



Marggraphius, Georgius: [Mapa] [BRASILIA QUA PARTE PARET BELGIS.](#) Amstæledami, Ex Officina Ioannis Blaev, [c1647], 1647. Technische Universität Darmstadt (ULB 03051\_480), Darmstadt, Alemanha.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1647.



**MARCGRAVE**, Georg: [Mapa] *Præfecturæ de Paraiba, et Rio Grande*, [editio princeps 1647]. In Blæv, Ioannis: [Atlas] [America, quae est Geographiae Blavianae: Pars Quinta, Liber Unus, Volumen Undecimum](#), folio pós pg. 147. Amstelædami, 1662. [Biblioteca Nacional de España, Signatura GMG/1121].

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1647-1650].



[Mapa] [De Capitanie van Rio Grande](#), In: [1 ms. manuscript map on 9 sheets] [[De Capitanie van Rio Grande, Paraíba, Itamaraca, Paranambuca, Camera de Ciriânhaia in de Capitanie Paranambuca, Camera de Porto Calvo in de Capitanie Paranambuca, Camera d'Alagoas in de Capitanie de Paranambuca, Capitanie Ciriji](#)], Harvard University, Harvard Map Collection, HOLLIS # 990130980190203941. Sheet 1, G5500\_1643\_C3\_SH1\_5259230294. [Copiado de mapa base atribuído a Georg Marcgrave].

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI –[1600-1650].



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] [*Atlantique et Méditerranée*], in [[Carte portugaise des océans du globe](#)], vue 1, [1600-1650]. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, Service historique de la Défense (Marine) MT MS 12.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1666].



**ALBERNAZ**, João Teixeira: [Mapa] *Provincia do Brasil*. In [[Atlas do Brasil](#)], [“Mappas do Reino de Portugal e suas conquistas” collegidos por Diogo Barbosa Machado], [1666], prancha 1. Biblioteca Nacional (Brasil), cart1079075.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1666].



ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] *Costa quv corre do Rio Grande athe a ponta do Lvsena*. In [\[Atlas do Brasil\]](#), ["Mappas do Reino de Portugal e suas conquistas" collegidos por Diogo Barbosa Machado], [1666], prancha 26. Biblioteca Nacional (Brasil), cart1079075.



Cartografia: [1666].



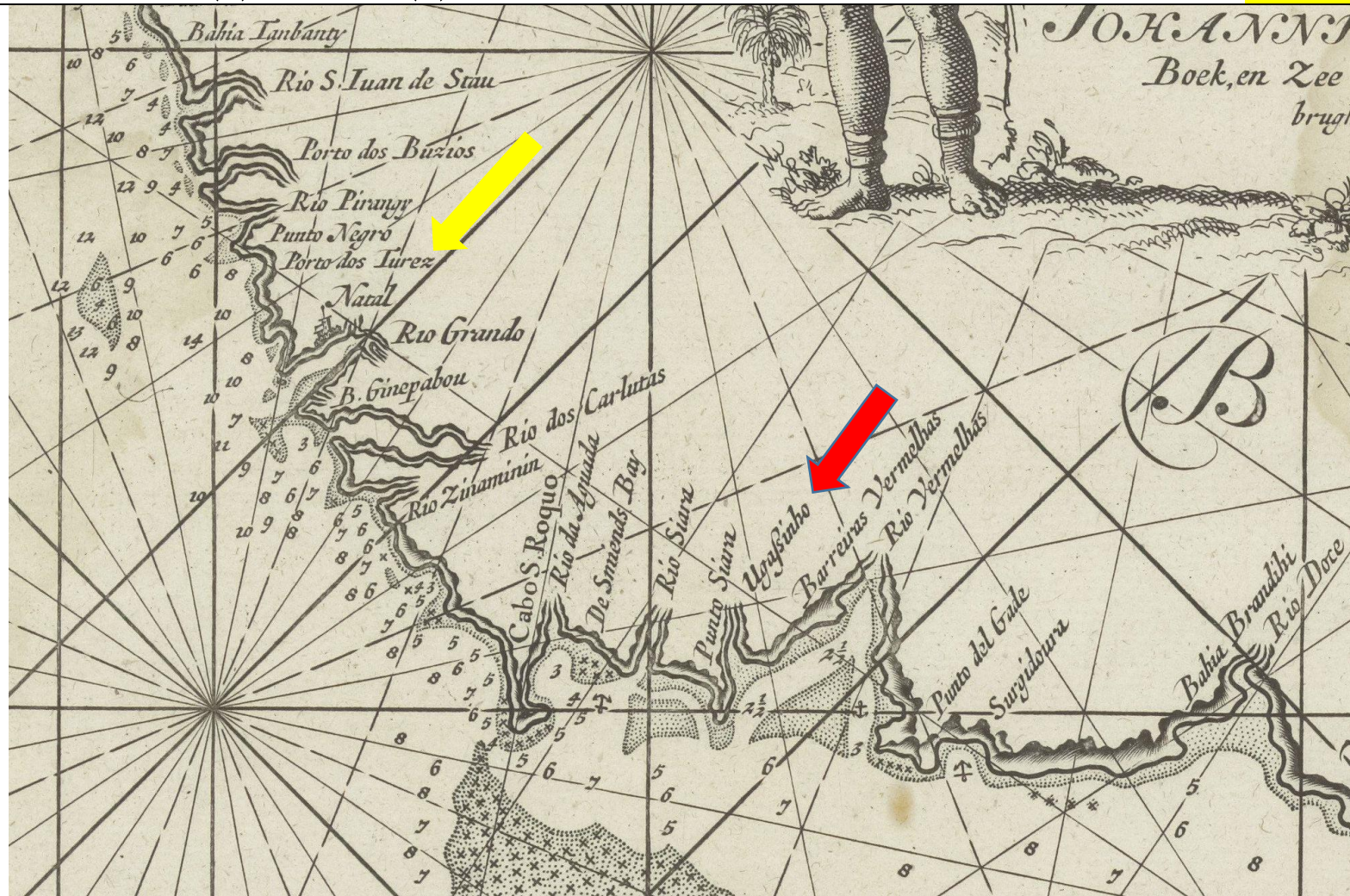
ALBERNAZ, João Teixeira: [Mapa] *Demonstração dos Baixos de S. Roque e Rio Grande*. In [\[Atlas do Brasil\]](#), ["Mappas do Reino de Portugal e suas conquistas" collegidos por Diogo Barbosa Machado], [1666], prancha 27. Biblioteca Nacional (Brasil), cart1079075.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1650-1699].



**KEULEN**, Gerard van: [Mapa] *Wassende Grade Kaert van de Kust van Brasilia, R. de las Amazonas tot C. de Hoorn*, [Tot Amsterdam by Gerard Van Keulen], [1650-1699]. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer, NL-HaNA\_4.VEL\_689.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1650-1699].



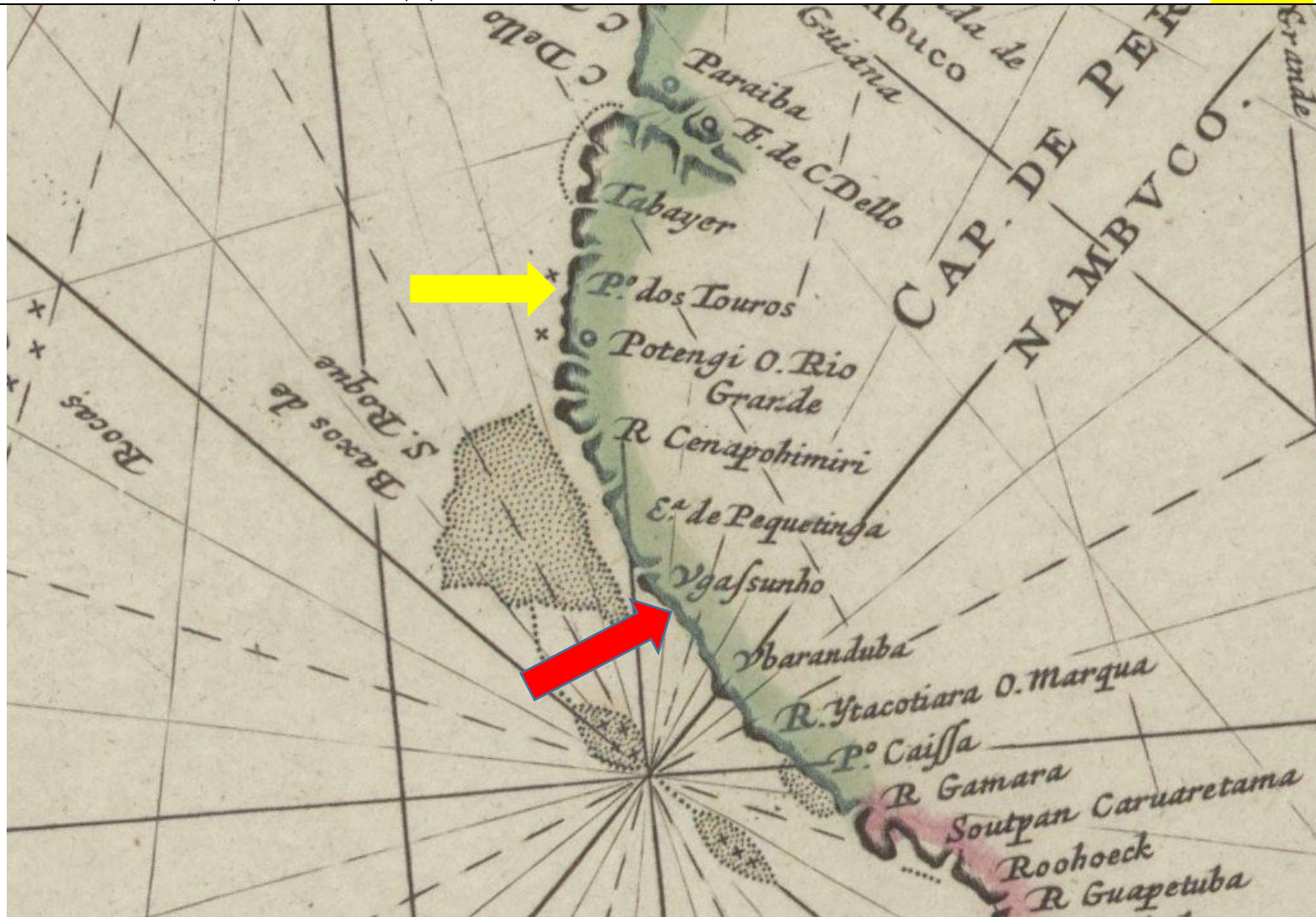
VOOGHT, C.: [Mapa] [Pas Kaart van de Zeekusten van Brazilia, tusschen Bahia Baxa em Punt de Lucena](#). 17de eeuw [1650-1699]. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer 689 [NL-HaNA\_4.VEL\_689].

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1650-1699].



BLAEU, Ioanne: [Mapa] [Nova et Accurata BRASILIÆ Tabula](#), [1650-1699]. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer 2154 [NL-HaNA\_4.VEL\_2154]

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1683.



**ROBIJN**, Jacobus: [Mapa] *Paskaart van BRASIL van Rio de los Amazones, tot Rio de la Plata*. In ROBIJN, Jacobus: [Zee Atlas](#), 1683, 43<sup>a</sup> carta. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1698.



**ORAZI**, Andrea Antonio [Oratij, Andreas Antonius]: [Mapa] *Il regno del Brasile*. In: SANTA TERESA, João José de [Frei]: **Istoria delle guerre del regno del Brasile** [accadute tra la corona di Portogallo, e la Republica di Olanda], 1698. Biblioteca Nacional (Rio), cart96519.

Cartografia: 1703.



**L'ISLE**, Guillaume de: *Carte de la Terre Ferme du Perou, du Bresil et du Pays des Amazones* [Dressé sur les Descriptions de Herrera de Laet, et des P.P. d'Acuña, et M. Rodriguez et sur plusieurs Relations et Observations posterieures], 1703. Biblioteca Nacional (Rio), cart484879.

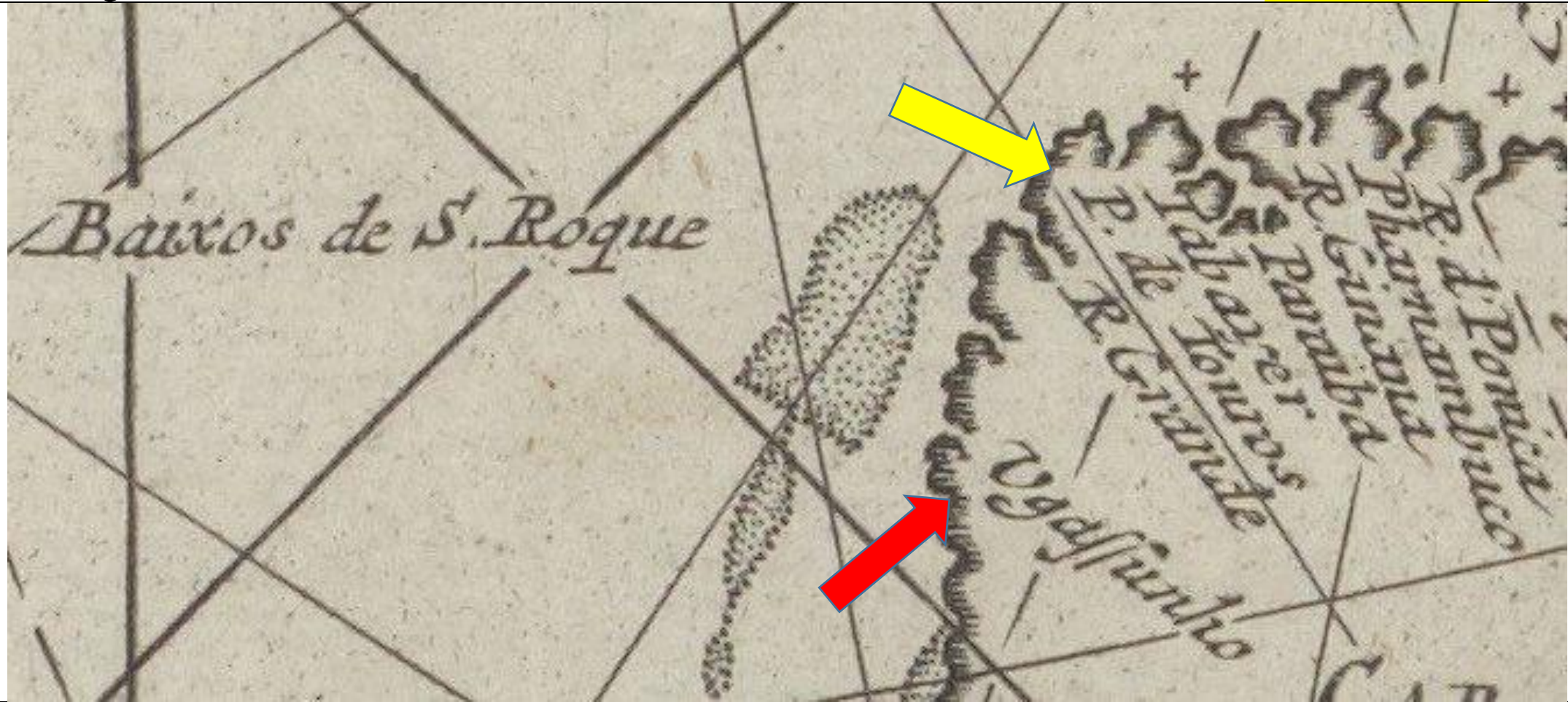
Cartografia: [1712].



MOLL, Herman: [This map of South America](#) [according to the newest and most exact observations is most humbly dedicated], [1712]. Biblioteca Nacional (Rio), cart526454.

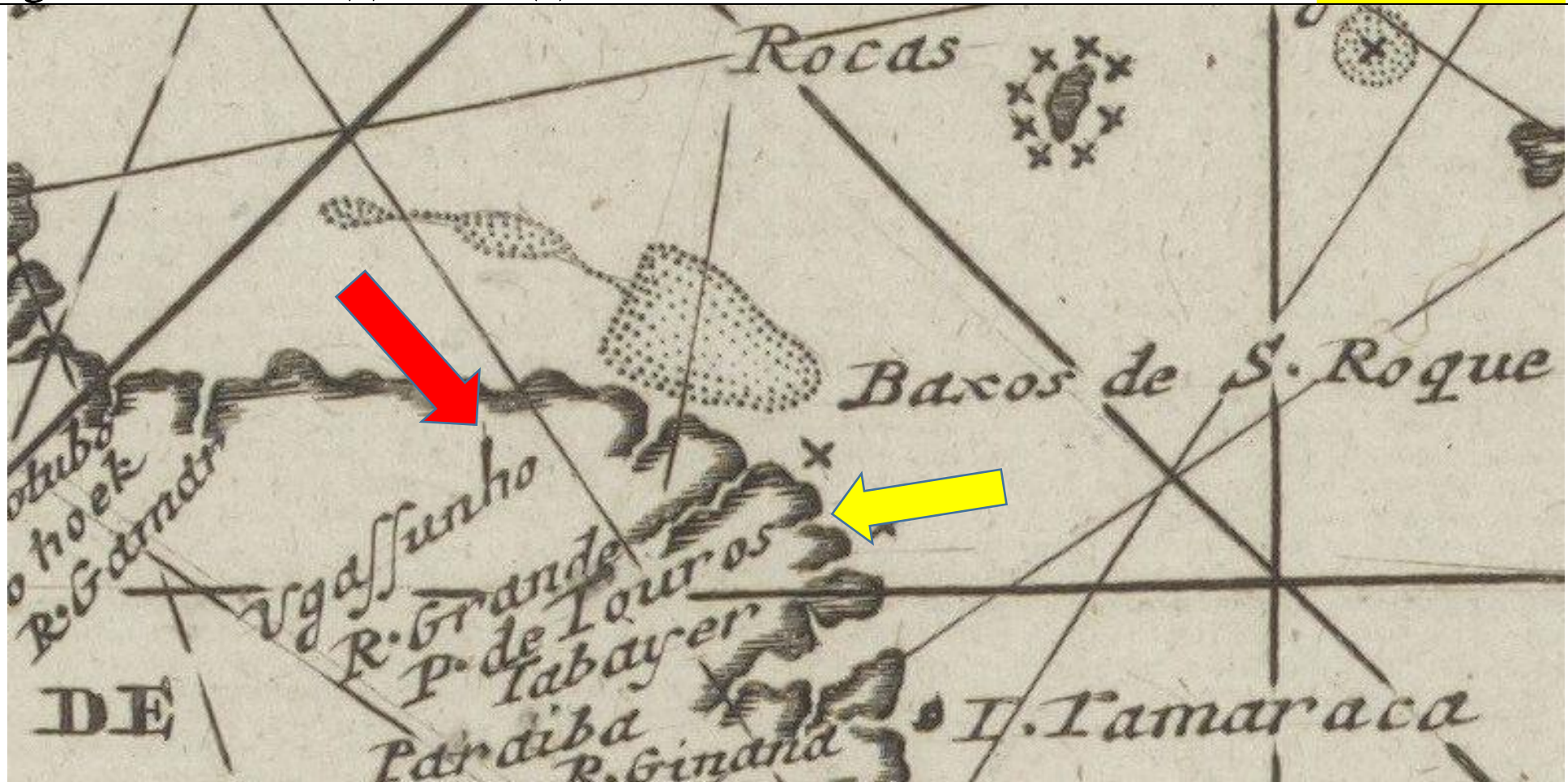


Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1700-1725].



**LOOTS**, Johannes: [Mapa] *Generale Wassende Gradigee pas-kaart van de SPAANSE ZEE*. In LOOTS, Johannes: [Atlas] [Verzameling van 9 door Johannes Loots uitgegeven paskaarten](#), Eerste kwart 18e eeuw [1700-1725], Amsterdam, prancha 6. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer T.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – [1700-1725].



**LOOTS**, Johannes: [Mapa] *Nieuwe Wassende-Grade kaart van de ÆTIOPISCHE OCEAN*. In **LOOTS**, Johannes: [Atlas] [Verzameling van 9 door Johannes Loots uitgegeven paskaarten](#), Eerste kwart 18e eeuw [1700-1725], Amsterdam, prancha 9. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer *TBIS*.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1738.



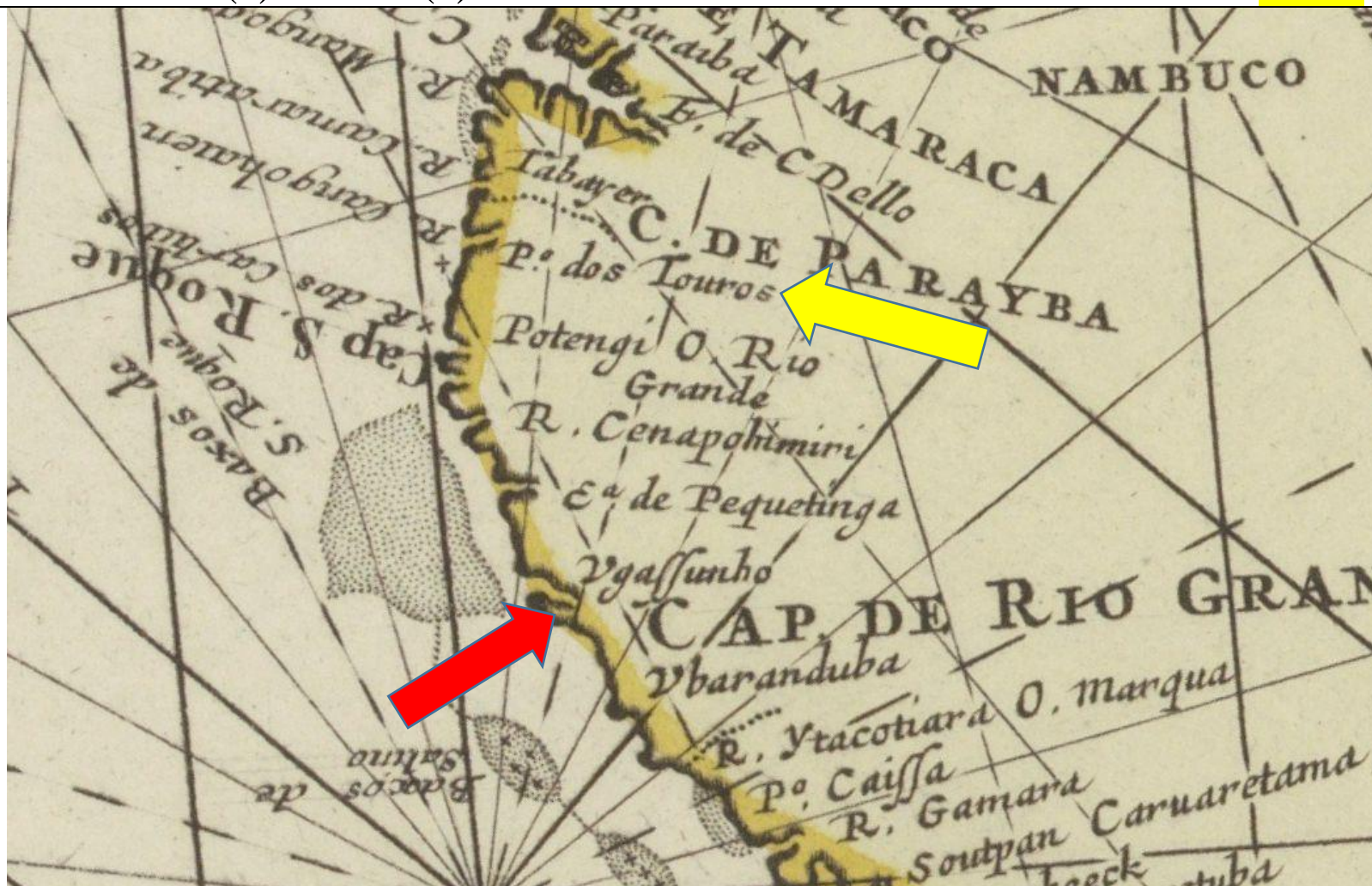
**D'ANVILLE**, Jean-Baptiste Bourguignon: [Carte Du Bresil](#) [Prem. Partie ; Depuis la Riviere des Amazones jusqu'à la Baye de Tous les Sants; Pour servir à l'Histoire Générale des Voyages], 1738. Ibero-Amerikanisches Institut / Preußischer Kulturbesitz.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1740.



D'ANVILLE, Jean-Baptiste Bourguignon: [Mapa] [*Partie de la côte du Bresil*], 1740. Bibliothèque nationale de France, GED-10692.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) ao norte da barra do rio PIRANGI – 1745.



OTTENS, Reinier; OTTENS, Iosua: [Mapa] *Littora BRASILIAE* [Apud R. & I. Ottens]. In: OTTENS, Reinier; OTTENS, Iosua: [Atlas van Zeevaart en Koophandel door de Geheele Weereldt](#), Amsterdam, 1745, fólio pós pg. 124r. Nationaal Archief, Den Haag, Verzameling Buitenlandse Kaarten Leupe, nummer toegang 4.VEL, inventarisnummer V.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1748.

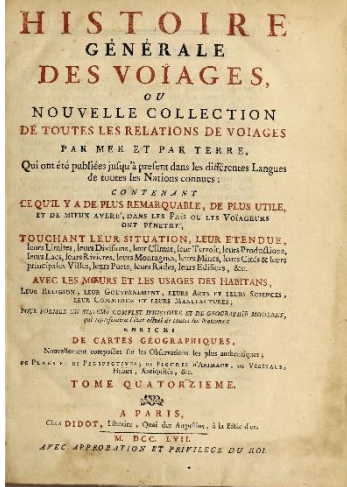


D'ANVILLE, Jean-Baptiste Bourguignon: [Mapa] *Amérique méridionale publiée sous les auspices de monseigneur le duc d'Orléans, premier prince du sang / par le Sr d'Anville; gravé par Guill. Delahaye, 1748*. Bibliothèque nationale de France, département Cartes et plans, GE DD-2987 (9168 B).

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Pesquisa da localização do Porto do Touro:

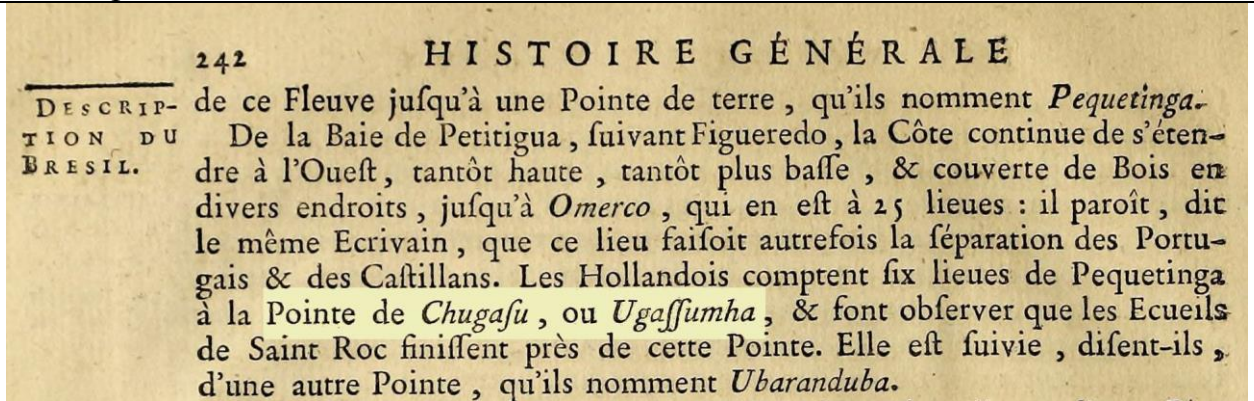
Livro - **1757.**



**PRÉVOST,**  
Antoine François:  
*Histoire générale  
des voyages,*  
Tome  
Quatorzieme.

Chez Didot,  
Librarie, Quai  
des Augustins, à la Bible d'or, A  
Paris, France, **1757**, pg. 242.  
Download: [HISTOIRE  
GÉNÉRALE DES VOYAGES,  
Tomo 14°, 1757 @ Google Books.](#)

Citação.



Nota: Prevost informa que essa descrição tem por base o livro *Hidrographia* ([FIGUEIREDO, 1625, op. cit.](#)).

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1757.



[Mapa] Cap.ª General de Pernambuco, [Pour servir á Histoire Générale des Voyages ... Tiré de la Carte de l'Amérique de M'Danville], 1757. In PRÉVOST, A. F.: [Histoire générale des voyages, op.cit.](#), fólio pós pg. 234.

Nota: Neste mesmo livro à pg. 242, conforme já citado, o texto descritivo desse trecho da costa ainda nomeia o topônimo *Port Touro* como *Pointe de Chugaçu* ou *Ugaçsumha*.



Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – [1757].



**BELLIN**, Jacques Nicolas: [\*Carte du Bresil, prem. partie\*](#) [depuis la Riviere des Amazones jusqua la Baye de Tous les Saints, pour servir à l'Histoire generale des voyages], [1757].  
Biblioteca Nacional (Rio), cart395879.

Cartografia: 1782.



**L'ISLE**, Guillaume de: [Carte de la Terre Ferme du Perou, du Bresil et du Pays des Amazones](#) [dressée sur les descriptions de Herrera, de Laet et des P. P. d' Acuña et M. Rodriguez et sur plusieurs relations et observations posterieures], 1782. Biblioteca Nacional (Rio), cart230962.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1786.



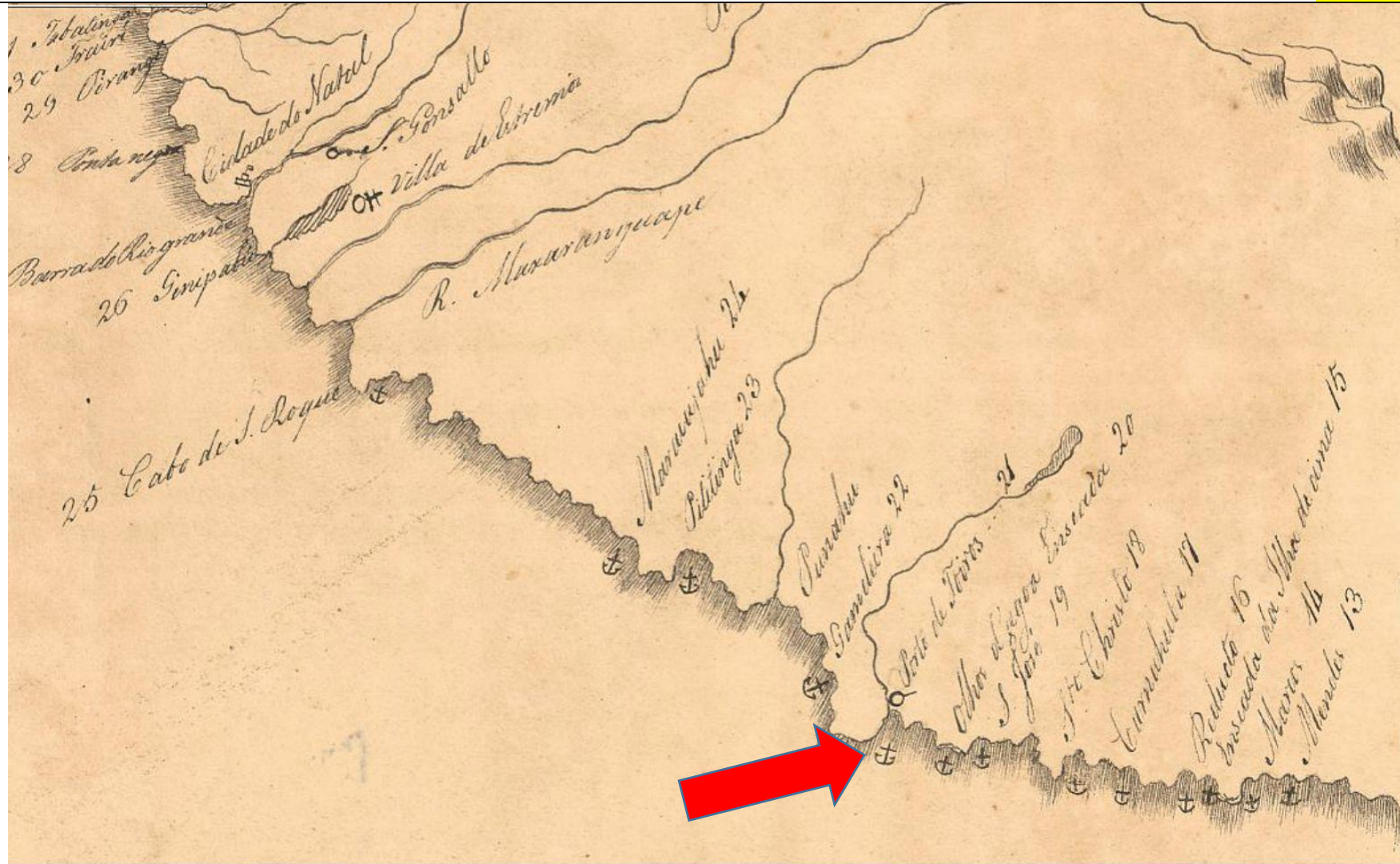
ANVILLE, Jean Baptiste Bourguignon d': [Karte von Sud-America](#) [parte 01 verfasst von herrn], 1786. Biblioteca Nacional (Rio), cart389313.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1793.



PORTUGAL, José Fernandes: [Carta reduzida do Oceano Atlântico](#), 1793. Biblioteca Nacional (Rio), cart493135.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1811.



MONTENEGRO, José Arthur: [Mapa] Mappa topographico da capitania do Rio Grande do Norte [tirado por ordem do Governador da mesma capitania José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque], 1811. Biblioteca Nacional (Brasil), cart542340.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1816.



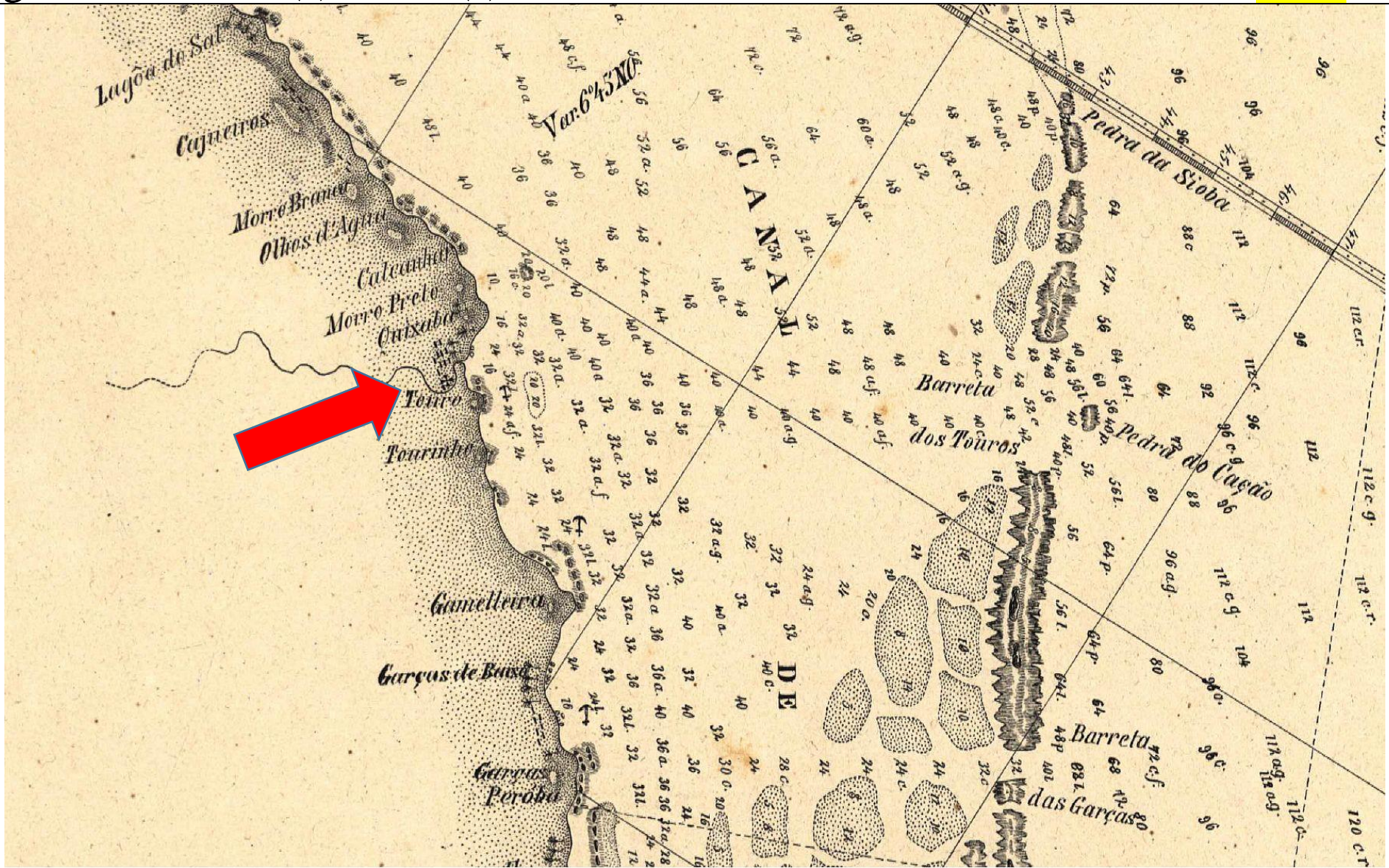
[Mapa] *Cap.ª General de Pernambuco*. In **KOSTER**, Henry: *Travels in Brazil*, London, 1816, prancha pós pg. 42.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1848.



**L'ILE-ADAM**, J. de Villiers de: *Carta topográfica e administrativa das províncias do Rio Grande do Norte e Parahiba*, 1848. In VILLIERS DE L'ILE-ADAM, J. de: [Atlas] [\[Cartas topográficas e administrativas das províncias do Brasil\]](#), Rio de Janeiro, [1852], prancha 5.

Cartografia: Porto do(s) Touro(s) no local atual da cidade de Touros-RN – 1862.



OLIVEIRA, M. A. Vital de: *Carta reduzida da Costa do Brasil da Ponta do Reducto a Bahia Formosa*. In OLIVEIRA, 1862. [Op. cit.](#)



# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

## Pesquisa da localização do Porto do(s) Touro(s):

### Roteiro - 1878.



© Biblioteca Nacional de España

**PEREIRA**, Felipe Francisco: *Roteiro da costa do norte do Brazil desde Maceió até o Pará*, Pernambuco, 1878. Download: [Roteiro @ Biblioteca Digital Hispánica](#), [Signatura HA/386](#).

### Citação.

@ **pg. 47**: Distante da costa uma milha corre paralelo o recife, que se estende desde a Ponta dos Busios e vai terminar **em frente à povoação do Pirangy**, onde despeja o rio deste nome. Alli ha um **bom ancoradouro** com capacidade para navios de grande calado, o qual demanda-se da seguinte maneira: --- Observe-se uma malha vermelha que visivelmente se mostra na terra grossa, um pouco ao N, conhecida por — **Cú do Boi**, ...

@ **pg. 53**: **A villa dos Touros**, a melhor de toda esta costa ...

Um pouco ao S, proximo a esta villa, á beiramar, está uma grande pedra, que tem a configuração de uma fortaleza, á qual denominam — **Touro Grande** — e ao S desta uma outra menor que se chama — **Tourinho** —; ...

# O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

Resultados da pesquisa dos topônimos do porto ao norte da barra do Pirangi e na atual cidade de Touros na documentação histórica:

Documentos (em ordem cronológica)		Topônimos.	
		Porto ao norte da barra do Pirangi.	Atual cidade de Touros-RN.
1624	<a href="#">CANIN, mapa</a>	P. de Torres	
1625	<a href="#">FIGUEIREDO, Roteiro.</a>	Porto dos touros	
1627	<a href="#">ALBERNAZ, mapa.</a>		Valu
1630	<a href="#">ALBERNAZ, mapa.</a>	P: dos touros	
1640	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, 7e carte</a>	Pº. do Touro	
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, p. 25</a>	Porto do Touro	
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, p. 26.</a>		Vassus monte
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, p. 2.</a>	P. de Touro	Vallu
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa.</a>		Vassus / Vassus monte
[1640]	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, f. 4.</a>	p. do touro	Vallu
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, f. 73.</a>	Porto do Touro	
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, f. 76.</a>		Vassus Monte
1643	<a href="#">ALBERNAZ, mapa.</a>	P: do Touro	Vassus
1646+	<a href="#">Mapa, f. 22.</a>	Porto do Touro	
	<a href="#">Mapa, f. 23.</a>		Vassus
1647	<a href="#">MARGGRAPHIUS, mapa.</a>	P. <sup>to</sup> dos toures	
1647	<a href="#">MARCGRABE, mapa.</a>	P. <sup>to</sup> dos toures	
[1643-1650]	<a href="#">[MARCGRABE], mapa</a>	P. <sup>to</sup> dos Touros	
[1600-1650]	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, vue 1</a>	Pº do touro	
[1666]	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, p. 1.</a>	Porto do Touro	Vassus
	<a href="#">ALBERNAZ, mapa, p. 26.</a>	Porto do touro	

Documentos (em ordem cronológica)		Topônimos.	
		Porto ao norte da barra do Pirangi.	Atual cidade de Touros-RN.
[1666]	<a href="#">ALBERNAZ, mapa</a> , p. 27.		Vassus Monte
[1650-1699]	<a href="#">KEULEN, mapa</a> .	P: dos Touros	ugaßjunho
	<a href="#">VOOGHT, mapa</a> .	Porto dos Turez	Ugaßinho
	<a href="#">BLAEU, mapa</a> .	Porto dos Toures	Vassus ofte Wild Woeßtlant
1683	<a href="#">ROBIJN, mapa</a> .	P.º dos Touros	Vgaßsunho
1698	<a href="#">ORAZI, mapa</a> .	P. dos Touros	Ugasonuba
1703	<a href="#">DE L'ISLE, mapa</a> .		Vasßus Monte
[1712]	<a href="#">MOLL, mapa</a> .		Vassus M. <sup>t</sup>
[1700-1725]	<a href="#">LOOTS, mapa 1</a> .	P. de Touros	Ugaßjunho
	<a href="#">LOOTS, mapa 2</a> .	P. de Touros	Ugaßjunho
1738	<a href="#">D'ANVILLE, mapa</a>		Porto do Touro
1740	<a href="#">D'ANVILLE, mapa</a>		Porto do Touro
1745	<a href="#">OTTENS, mapa</a> .	P.º dos Touros	Vgaßjunho
1748	<a href="#">D'ANVILLE, mapa</a>		P. <sup>to</sup> de Touro
1757	<a href="#">PRÉVOST, livro</a> .		Pointede Chugaßu ou Ugaßsumha
	<a href="#">anônimo, mapa</a> .		Port Touro
[1757]	<a href="#">BELLIN, mapa</a> .		Port Touro
1782	<a href="#">DE L'ISLE, mapa</a> .		Vasßus Monte
1786	<a href="#">D'ANVILLE, mapa</a> .		H. Touro
1793	<a href="#">PORTUGAL, mapa</a> .		Touro
1811	<a href="#">MONTENEGRO, mapa</a> .		Porto de Toiros
1816	<a href="#">Anônimo, mapa</a> .		P. <sup>t</sup> do Touro
1848	<a href="#">L'ILE-ADAM, mapa</a> .		TOUROS
1862	<a href="#">OLIVEIRA, mapa</a> .		Touro
1878	<a href="#">PEREIRA, roteiro</a> .	Cú do Boi	villa dos Touros

O LOCAL DO DESEMBARQUE DO TERÇO DE LUÍS BARBALHO BEZERRA em 1640.

Resultados da pesquisa dos topônimos do porto ao norte da barra do Pirangi e da atual cidade de Touros na documentação histórica:

Na cartografia e bibliografia histórica verifica-se que entre 1624 e 1738:

- O topônimo *Porto do(s) Touro(s)* denomina o porto ao norte da barra do rio Pirangi (Parnamirim-RN);
- A região da cidade de Touros-RN tinha outras denominações (*Vassu, Ugassunho, etc.*).

A partir de 1738 os topônimos *Porto do(s) Touro(s)* e *Touros* passam a denominar o local da atual cidade Touros-RN.

Conclusões e comentários:

O desembarque das tropas do Mestre de Campo Luís Barbalho Bezerra em 1640, no Porto do(s) Touro(s) ([Pto. dos toures](#)), à luz da pesquisa histórica geográfica, fica demonstrado que:

- Não ocorreu ao norte do Rio Grande, na enseada do Cabo de São Roque, ou na do Ceará Mirim, ou na enseada ao norte dos Baixos de São Roque.
- Ocorreu ao sul do Rio Grande, ou seja, ao sul de Natal, no porto localizado imediatamente ao norte da barra do rio Pirangi, citado até 1745 com o topônimo Porto do(s) Touro(s).

Conclusões e comentários:

Os depoimentos de Luís Barbalho Bezerra, citando ter marchado “*na volta do Rio Grande, parte em que estavam os moradores recolhidos em cazas fortes*” demonstram que ele passou pela casa forte de [João Lostão](#), que tinha seu empreendimento de pesca no litoral, nas proximidades das antigas barras do [Rio Trairi](#) (hoje Barra do Camurupim e Barreta) e cerca de 18 Km ao sul da barra do rio Pirangi.

Não citam desembarque no [Ceará Mirim](#), travessia do [Potengi](#), etc., o que configura forte indício de Luís Barbalho ter desembarcado ao sul do [Rio Grande](#), evitando a travessia desse rio e combater tropas neerlandesas nas proximidades do [Ca|steel Keulen](#) (Forte dos Reis Magos).

Conclusões e comentários:

As cartas do Conde da Torre citam que “*estando surtto en el Ciara, o rio Toro por otro nombre, con todos los navios de las dos armadas de Portugal y Castilla ..., ordene al maestro de campo Luis Barballo que con 1V500 infantas saltase en tierra ...*” .

Isso indica que o grosso da frota ibérica estava ancorada na enseada da barra do rio Ceará Mirim ([B. de Pabu](#), enseada de Genipabu) citado como *rio Toro*, possivelmente por confusão do redator dessas cartas, pois o Rio Ceará Mirim ainda não teve essa denominação escrita em outro documento conhecido, e assim *rio Toro* tem alta probabilidade de efetivamente indicar o [Porto do Touro \(dos Touros\)](#), na barra do Rio Pirangi.

Conclusões e comentários:

A documentação primária do Conselho Supremo do Brasil, ou seja, as cartas (*Generale brief*) aos diretores da WIC em Haia, não eram do conhecimento dos historiadores até a publicação do artigo de *José Higyno Duarte Pereira*, na RIHGB em 1895.

Esta sequência de cartas vai descrevendo detalhes subsequentes e ajustando informações imprecisas anteriormente relatadas. A leitura atenta da carta de 9/5/1640 revela que os barcos que conduziam os soldados do terço de Luís Barbalho não desgarraram com o grosso da frota para a enseada ao norte do Cabo de São Roque.



Conclusões e comentários:

A pesquisa bibliográfica sobre o evento comprova que o local do desembarque passa a ser citado em alguns livros como sendo ao norte do Rio Grande somente após a edição do **Castrioto Lusitano**, publicado em Portugal em 1679 por *Frei Raphael de Jesus*, e redigido com base nas anotações de *Diogo Lopes Santiago*\*, testemunha dos eventos da Guerra da Liberdade Divina.

Destaque-se que Santiago cita que o desembarque foi ao sul do Rio Grande, em concordância com as fontes mais antigas (Conselho Supremo do Brasil, o Conde da Torre e Frei Calado).

---

\* Apud José Antônio Gonsalves de Mello (SANTIAGO, [1661-1675], Op. Cit., pg. 1-5).

Conclusões e comentários:

Doravante, aqueles que se debruçarem sobre a história norte-rio-grandense precisam fazer uma reflexão profunda à luz das conclusões deste estudo, e, salvo se houver a revelação de novos documentos que cabalmente as contradigam, refletir se devem continuar seguindo a versão de que o local do desembarque do Terço do Mestre de Campo Luís Barbalho Bezerra em 1640 foi ao norte da barra do Rio Grande, versão essa, salvo melhor juízo, equivocada.

Presença Holandesa no Rio Grande do Norte:

O Porto do Touro, local do desembarque das tropas de Luiz Barbalho em 1640.

Muito obrigado!

Levy Pereira.

pereiralevy@yahoo.com



[Atlas Digital da América Lusa](#)

[Coleção Levy Pereira](#)